

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2023 e
relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia"), em 30 de junho de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool e empresas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2023, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da S/A Usina



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Coruripe Açúcar e Álcool e da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ribeirão Preto, 25 de agosto de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Assinado por: LUIS FERNANDO DE SOUZA MARANHA; 26831679897
CPF: 26831679897
Hora de assinatura: 28 de agosto de 2023 | 20:42 BRT

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Este documento será assinado eletronicamente por meio da ferramenta DocuSign (www.docusign.com.br), nos termos do art. 10, §20, da Medida Provisória no 2.200-2/2001 e foi preparado na data indicada ao seu final, data esta que será considerada válida para todos os efeitos e fins de direito.

Índice

Demonstrações contábeis intermediárias

Balço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias:	
1. Informações sobre a Companhia.....	8
2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e sumário das principais políticas contábeis.....	9
3. Caixa e equivalentes de caixa.....	19
4. Aplicações financeiras.....	19
5. Contas a receber de clientes.....	20
6. Estoques.....	21
7. Adiantamentos a fornecedores.....	21
8. Tributos a recuperar.....	22
9. Outros direitos.....	23
10. Partes relacionadas.....	26
11. Investimentos.....	31
12. Ativos biológicos.....	33
13. Imobilizado.....	35
14. Intangível.....	38
15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar.....	39
16. Fornecedores.....	41
17. Empréstimos e financiamentos.....	41
18. Tributos a recolher.....	43
19. Adiantamentos de clientes.....	43
20. Compromissos com contratos de energia.....	44
21. Provisão para contingências.....	45
22. Patrimônio líquido.....	48
23. Receita operacional líquida.....	50
24. Despesas por natureza.....	53
25. Receitas e despesas financeiras.....	54
26. Informação por segmento (Consolidado).....	54
27. Outras despesas operacionais, líquidas.....	58
28. Imposto de renda e contribuição social.....	58
29. Compromissos e obrigações.....	61
30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	63
31. Cobertura de seguros.....	70

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	258.896	371.841	270.925	390.862
Aplicações financeiras	4	131.136	99.145	131.136	99.145
Contas a receber de clientes	5	141.882	102.226	148.591	102.282
Estoques	6	419.038	161.753	419.722	162.191
Adiantamentos a fornecedores	7	236.230	217.172	236.230	217.172
Ativos biológicos	12	570.235	486.996	570.235	486.996
Tributos a recuperar	8	171.432	171.317	171.619	171.546
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28	27.087	38.494	27.087	38.494
Partes relacionadas	10	14.021	40.331	9.606	28.824
Instrumentos financeiros derivativos	30	34.709	13.643	34.709	13.643
Outros direitos	9	89.456	84.851	90.117	85.385
Total do ativo circulante		2.094.122	1.787.769	2.109.977	1.796.540
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	44.187	34.461	52.573	43.203
Adiantamentos a fornecedores	7	186.182	195.663	186.182	195.663
Partes relacionadas	10	9.732	7.721	105	
Tributos a recuperar	8	4.926	4.098	4.926	4.098
Outros direitos	9	4.093.768	4.035.181	4.093.768	4.035.181
Depósitos judiciais		5.738	4.524	5.738	4.524
		4.344.533	4.281.648	4.343.292	4.282.669
Investimentos	11	45.815	39.436	29.221	28.224
Imobilizado	13	2.140.653	2.018.260	2.155.954	2.034.027
Intangível	14	6.311	3.853	6.311	3.853
Direito de uso	15	1.772.736	1.723.721	1.772.736	1.723.721
Total do ativo não circulante		8.310.048	8.066.918	8.307.514	8.072.494
Total do ativo		10.404.170	9.854.687	10.417.491	9.869.034

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em 31 de março
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	389.261	197.174	391.282	200.066
Empréstimos e financiamentos	17	1.115.226	904.320	1.121.809	904.387
Arrendamento a pagar	15	151.150	146.348	151.150	146.348
Parceria agrícola a pagar	15	232.759	182.891	232.759	182.891
Salários e encargos sociais		82.919	76.064	83.121	76.272
Tributos a recolher	18	31.747	23.388	33.086	25.137
Impostos de renda e contribuição social a pagar	28			812	89
Adiantamentos de clientes	19	277.325	216.574	277.325	216.574
Compromissos com contratos de energia	20	118.079	77.669	118.079	77.669
Instrumentos financeiros derivativos	30	4.478	1.096	4.971	1.724
Outras obrigações		19.048	16.631	19.129	16.637
Total do passivo circulante		2.421.992	1.842.155	2.433.523	1.847.794
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.586.167	2.728.836	2.587.957	2.737.544
Arrendamento a pagar	15	872.506	843.717	872.506	843.717
Parceria agrícola a pagar	15	513.035	556.067	513.035	556.067
Tributos a recolher	18	169.846	168.868	169.846	168.868
Instrumentos financeiros derivativos	30	102.139	44.327	102.139	44.327
Adiantamentos de clientes	19	332.224	254.296	332.224	254.296
Compromissos com contratos de energia	20	101.099	140.355	101.099	140.355
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	95.784	35.745	95.784	35.745
Provisões para contingências	21	69.613	73.120	69.613	73.120
Outras obrigações	9 (a)	494.819	487.711	494.819	487.711
Total do passivo não circulante		5.337.232	5.333.042	5.339.022	5.341.750
Total do passivo		7.759.224	7.175.197	7.772.545	7.189.544
Patrimônio líquido					
Capital social	22	408.845	408.845	408.845	408.845
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Ajuste de avaliação patrimonial		102.133	26.987	102.133	26.987
Reservas de lucros		2.205.080	2.244.873	2.205.080	2.244.873
Prejuízos acumulados		(69.897)		(69.897)	
Total do patrimônio líquido		2.644.946	2.679.490	2.644.946	2.679.490

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	23	759.753	652.790	774.504	669.138
Custos dos produtos vendidos	24	(518.098)	(429.294)	(520.412)	(433.237)
Lucro bruto		241.655	223.496	254.092	235.901
Despesas com vendas	24	(50.169)	(45.866)	(50.169)	(45.866)
Despesas gerais e administrativas	24	(53.453)	(43.704)	(53.602)	(43.718)
Resultado de participação societária	11	7.016	8.164	998	(322)
Outras despesas operacionais, líquidas	27	(2.164)	(6.871)	(3.755)	(8.854)
Lucro operacional		142.885	135.219	147.564	137.141
Receitas financeiras	25	209.253	62.464	208.288	62.803
Despesas financeiras	25	(404.173)	(266.944)	(406.918)	(268.493)
Resultado financeiro		(194.920)	(204.480)	(198.630)	(205.690)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(52.035)	(69.261)	(51.066)	(68.549)
Imposto de renda e contribuição social correntes				(969)	(712)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(20.150)	35.922	(20.150)	35.922
Prejuízo do período		(72.185)	(33.339)	(72.185)	(33.339)
Prejuízo básico e diluído por ação		(51,56)	(23,81)	(51,56)	(23,81)

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Prejuízo líquido do período	(72.185)	(33.339)
Movimento no período:		
Variação do valor justo		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	21.288	(12.555)
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	(63.718)	13.376
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	1.427	(4.668)
	<u>(41.003)</u>	<u>(3.846)</u>
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(12.638)	(2.323)
	<u>(12.638)</u>	<u>(2.323)</u>
Reconhecimento no resultado financeiro		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	12.638	2.323
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	112.883	(122.569)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	1.197	623
Não derivativos cambiais - dívidas	27.967	(38.988)
	<u>154.685</u>	<u>(158.610)</u>
Estorno (baixa) por inefetividade		
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	16.278	
	<u>16.278</u>	
Total movimento no período		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	21.288	(12.555)
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	65.443	(109.193)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	2.624	(4.044)
Não derivativos cambiais - dívidas	27.967	(38.988)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(39.889)	56.025
	<u>77.433</u>	<u>(108.755)</u>
Resultado abrangente do período	<u>5.248</u>	<u>(142.094)</u>

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)



Controladora e Consolidado										
Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total	
			Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Reserva de incentivos fiscais	Hedge Accounting			Deemed Cost
Em 31 de março de 2022	408.845	(1.215)	64.340	687.675	716.144	293.155		63.600	-	2.232.544
Realização de custo atribuído								(2.587)	2.587	
Resultado com derivativos - hedge accounting							(108.755)			(108.755)
Prejuízo do período									(33.339)	(33.339)
Em 31 de março de 2022	408.845	(1.215)	64.340	687.675	716.144	293.155	(108.755)	61.013	(30.752)	2.090.450
Em 31 de março de 2023	408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.345.453	408.806	(26.510)	53.497		2.679.490
Realização de custo atribuído								(2.288)	2.288	
Resultado com derivativos - hedge accounting							77.433			77.433
Dividendos distribuídos					(39.792)					(39.792)
Prejuízo do período									(72.185)	(72.185)
Em 31 de março de 2023	408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.305.661	408.806	50.923	51.209	(69.897)	2.644.946

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(52.035)	(69.261)	(51.066)	(68.550)
Ajustes:					
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas		9.765	281.851	14.883	283.207
Atualizações e recálculo dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos		(56.501)	(48.808)	(56.501)	(48.808)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas		64.702	48.106	64.702	48.106
Instrumentos financeiros derivativos	30	40.128	54.004	40.128	54.004
Resultado da equivalência patrimonial	11	(7.016)	(8.164)	(999)	322
Depreciação do direito de uso	24	29.120	27.221	29.120	27.221
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	24	70.235	44.491	71.449	47.048
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos	12	(33.998)	(2.339)	(33.998)	(2.339)
Reversão de provisão para contingências	21	(3.507)	(7.660)	(3.507)	(7.660)
Provisão para perdas nos estoques e contas a receber		1.596	2.655	1.596	2.655
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados		7.111	6.144	7.111	6.144
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/lavoura	27	(238)	2.263	(238)	2.263
		69.362	330.503	82.680	343.613
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	5	(39.267)	(12.157)	(45.884)	(17.147)
Estoques	6	(182.137)	(218.569)	(182.383)	(218.765)
Adiantamentos a fornecedores	7	(11.080)	(31.874)	(11.080)	(31.874)
Ativos biológicos	12	(6.140)	2.496	(6.140)	2.496
Tributos a recuperar	8	10.464	(76.497)	10.464	(76.494)
Depósitos judiciais		(1.214)	(1.452)	(1.214)	(1.452)
Outros direitos		105.172	(102.668)	105.675	(102.671)
Fornecedores	16	192.087	85.007	191.182	84.563
Salários e encargos sociais		6.855	9.054	6.849	9.037
Tributos a recolher	18	6.582	1.983	6.019	2.730
Adiantamentos de clientes	19	138.679	61.073	138.679	61.073
Outras obrigações		29.557	23.927	29.498	23.810
Caixa gerado nas operações		318.920	70.826	324.345	78.919
Imposto de renda e contribuição social pagos				(93)	(173)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(81.001)	(50.842)	(81.281)	(51.588)
Juros pagos sobre compromissos de energia		(1.754)	(3.120)	(1.754)	(3.120)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		236.165	16.864	241.217	24.038
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras	4	(38.200)	6.175	(38.200)	6.175
Adições ao ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(313.447)	(217.124)	(314.195)	(218.176)
Recebimento de mútuo concedido para partes relacionadas	10	28.671		30.630	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(322.976)	(210.949)	(321.765)	(212.001)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de compromissos com contratos de energia	20	(5.664)	(20.618)	(5.664)	(20.618)
Captação de empréstimos e financiamentos	17	353.320	141.429	353.320	141.429
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	17	(212.520)	(227.206)	(212.532)	(228.465)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	15	(121.478)	(148.759)	(121.478)	(148.759)
Captação (amortização) de mútuo com partes relacionadas			(21.066)	(13.243)	(11.577)
Adiantamento de dividendos	22 (d)	(39.792)		(39.792)	
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		(26.134)	(276.220)	(39.389)	(267.990)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(112.945)	(470.305)	(119.937)	(455.953)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		371.841	665.481	390.862	676.180
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		258.896	195.176	270.925	220.227

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

(a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas. A Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas o "Grupo" ou "Consolidado") (Nota 2.2), tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape, sanitizantes álcool em gel e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos; h) geradora de créditos de descarbonização (Cbios).

A Companhia e o Grupo contam com um terminal rodoferroviário em Fernandópolis (SP) e um em Iturama (MG), dois escritórios administrativos, um em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP). A Companhia e o Grupo possuem cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, que processaram 4.672 mil toneladas de cana-de-açúcar no período de três meses da safra 2023/2024 (4.072 mil toneladas na safra 2022/2023).

O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia e do Grupo, uma vez que, aproximadamente, 22,0% (safra 2022/2023: 24,0%) da produção se localiza no Nordeste e 78,0% (safra 2022/2023: 76,0%) no Sudeste. No primeiro trimestre da safra 2023/2024, 39,8% (safra 2022/2023: 29,6%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias e de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas, e 60,2% (safra 2022/2023: 70,4%) de fornecedores terceiros. As receitas da Companhia e do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais, uma vez que os produtos acabados produzidos durante o período de safra são armazenados para serem vendidos durante todo o ano.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período de três meses findo em 30 de junho de 2023 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração, que representam a governança da Companhia, em 25 de agosto de 2023.

(a) Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária integral da Coruripe Holding S.A, o exercício social tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março do ano seguinte.

Durante o primeiro trimestre da safra 2023/2024, com estimativa de safra cheia, a Companhia manteve o foco em otimizar a capacidade de moagem de cana-de-açúcar, o que resultou em diversos novos recordes de moagem diária em suas unidades.

Com objetivo aperfeiçoar o gerenciamento de suprimentos, foram ampliados os investimentos no desenvolvimento estratégico da área. Houve a implantação de um avançado modelo de homologação de fornecedores, que fortaleceu os relacionamentos comerciais e aprimorou a gestão de riscos da cadeia de suprimentos da Companhia e do Grupo. A nova plataforma proporciona maior

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

segurança, transparência e agilidade na seleção, avaliação e homologação de fornecedores, garantindo que todos os critérios técnicos e requisitos exigidos sejam atendidos, como o da sustentabilidade e responsabilidade social, compromissos do Grupo Coruripe.

No período de três meses da safra 2023/2024, aproximadamente 57,0% da moagem foi destinada para a produção de açúcar (5,6% cristal e 51,4% VHP), e os demais 43,0% da moagem foi destinado para a produção de etanol. Na safra 2022/2023, o mix de moagem realizado foi de 57,9% para a produção de açúcar e de 42,1% para a produção de etanol.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e sumário das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2023. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia. Quando os montantes da Companhia e do Grupo são substancialmente os mesmos, apenas os montantes do Grupo estão sendo apresentados.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e as demais políticas contábeis estão descritas nesta Nota 2.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de edificações, outros imóveis, máquinas e equipamentos industriais na data de transição para IFRS/CPC. Há casos de determinados ativos e passivos financeiros, como instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.12.

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2023.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão demonstradas a seguir e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 2.5.

Em 30 de junho de 2023, os saldos consolidados nas demonstrações contábeis incluem as seguintes empresas controladas, cujos percentuais de participação não foram alterados:

	País	2023	2022
		% de participação	% de participação
Participação direta:			
Coruripe Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Camaçari Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Coruripe Netherland B.V.	Holanda	100%	100%
Usina Corurema Ltda.	Brasil	50%	50%
Participação indireta:			
Usina Corurema Ltda. (i)	Brasil	50%	50%

(i) Participação indireta por meio da Coruripe Energética S.A.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2023:

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência para exercício com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência para exercício com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência para exercício com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e o Grupo.

2.4. Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício safra de 2023/2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

De acordo com o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações contábeis, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “*Classification of liabilities as current or non-current*”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenants* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia e do Grupo.

2.5. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.6. Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e o Grupo atuam (moeda funcional). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e do Grupo.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia e o Grupo reconhecem inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia e o Grupo determinam a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.7. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo adotam o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (adotado em 1º de abril de 2022, em decorrência da adoção à prática contábil de *hedge accounting* - Nota 2.8(c)), e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia e o Grupo possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e o Grupo mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3);
- Aplicações financeiras (Nota 4)
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outros direitos (Nota 9);
- Partes relacionadas (Nota 10); e
- Depósitos judiciais.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São incluídos nesta categoria os instrumentos financeiros designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*. O ativo financeiro deve ser mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Partes relacionadas (Nota 10);
- Arrendamentos a pagar (Nota 15);
- Parceria agrícola a pagar (Nota 15);
- Fornecedores (Nota 16);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- Compromissos com contratos de energia (Nota 20); e
- Outras obrigações.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de commodities, respectivamente.

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Em observância à legislação de regência, com ênfase ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existentes, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge accounting*, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial em abril de 2022 para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge, em observância à sua política.

A gestão de riscos financeiros da Companhia utiliza derivativos e não-derivativos como instrumento de *hedge*, de acordo com as seguintes espécies:

- Swap *cross-currency* – derivativo

A Companhia utiliza swaps *cross-currency* com opções combinadas para proteger passivos financeiros reconhecidos. Os swaps são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido. Os swaps *cross-currency* protegem um passivo financeiro reconhecido e tem o objetivo de compensar a variação cambial do item protegido com custo em CDI. O CDI é o Certificado de Depósito Interbancário, comumente utilizado no mercado financeiro brasileiro. Normalmente, títulos financeiros de curto prazo são indexados ao CDI, cuja taxa é divulgada diariamente. As empresas aplicam seus recursos financeiros e, majoritariamente, as aplicações da Companhia estão atreladas ao CDI. A gestão de riscos financeiros da Companhia entende que, para não existir um descasamento de taxas de juros, os swaps precisam ter a ponta passiva em CDI. O panorama da gestão da taxa de juros é que o aumento da taxa CDI gera um custo adicional no swap e um acréscimo nas aplicações financeiras, compensando o risco entre si. A diminuição da taxa do CDI gera um custo menor no swap, mas as aplicações financeiras têm um retorno reduzido.

- Swap IPCA x CDI – derivativo

Essa espécie de derivativo a Companhia busca financiamentos com debêntures atreladas ao IPCA, utilizando swaps para trocar o risco (IPCA para o CDI). Os swaps são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido. O custo em CDI não representa um risco para a Companhia.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Non-delivery-forwards (“NDFs”) Cambiais –

As NDFs cambiais são registradas contabilmente pelo seu valor justo. O propósito das NDFs cambiais é proteger a variação cambial do item protegido. Dentro do curso normal de suas operações, a Companhia possui receitas de exportação de açúcar e aquisição de insumos atreladas ao dólar. A gestão destas exposições cambiais é realizada de forma distinta: as operações de venda de NDF (short) têm o objetivo de proteger a variação cambial destas exportações e as operações de compra de NDF (long) têm o objetivo de proteger a variação cambial das aquisições de insumos para utilização no canavial.

As operações de NDFs cambiais designadas para *hedge accounting* protegem transações futuras altamente prováveis. Eventualmente, a Companhia contrata NDFs cambiais para proteger o fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros reconhecidos, que não serão designados para *hedge accounting*.

- Dívidas Cambiais – não-derivativo

A Companhia possui dívidas em dólar (USD) para que o risco cambial do passivo financeiro anule o risco cambial atrelado às receitas futuras de exportação. As dívidas são contratadas com datas de vencimento próximas às datas de exportação de açúcar, coincidindo os seus fluxos de caixa. Ao contratar as dívidas cambiais, a Companhia reconhece ao custo amortizado e a variação cambial é apurada durante o período. A variação cambial dos juros do passivo financeiro é desprezível e a Companhia designa apenas a variação cambial do principal para *hedge accounting*. A designação das dívidas cambiais para *hedge accounting* não é obrigatória.

As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por hedge afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado na rubrica “Receita operacional líquida”, de modo a minimizar as variações do objeto do hedge.

2.9. Arrendamentos

O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola são contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Na data de transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados por taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a realidade econômica da Companhia e do Grupo; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A mensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, com base na variação do índice com metodologia do Consecana-SP calculado sobre a comercialização

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da Companhia e do Grupo aplicados no polo de Iturama e do polo de Campo Florido. Para o polo de Alagoas, o índice adotado pela Companhia é o Sindaçúcar – AL, e a remensuração acontece ao final de cada mês, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses, os quais foram julgados imateriais pela diretoria. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

2.10. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.11. Principais eventos ocorridos durante o período

a) Conflito internacional entre Rússia e Ucrânia

Em 24 fevereiro de 2022, foi iniciada guerra entre Rússia e Ucrânia. As sanções e embargos econômicos feitos por outros países à Rússia e Belarus afetaram a cadeia de suprimentos da Companhia, uma vez que Rússia e Belarus constam entre os principais países fornecedores de fertilizantes NPK: nitrogenados (N), fosfatados (P) e de potássio (K), sendo o Brasil altamente dependente de importações desses países. Os fertilizantes correspondem a cerca de 5,5% dos custos dos produtos vendidos pela Companhia.

A princípio, tais embargos geraram a elevação do preço do petróleo no mercado internacional, o que afetou diretamente no aumento dos custos da Companhia com óleo diesel em aproximadamente 33% no decorrer da safra 2022/2023, que corresponde a cerca de 2,7% dos custos dos produtos vendidos da Companhia, assim como gera impactos sobre os custos logísticos. No cenário atual do conflito, primeiro trimestre da safra 2023/2024, houve redução do preço do petróleo e dos custos de óleo diesel no mercado interno, aliando a pressão nos custos da Companhia.

O cenário atual de fertilizantes tem apresentado um aumento na oferta mundial, motivado pelo aumento de produção de outros países produtores como China, Canadá, Estados Unidos e Índia, somados a baixa demanda Russa, e os estoques elevados do país associados ao baixo custo de produção, pressionam os preços para baixo para a safra 2023/2024 com expectativa de redução desses custos entre 10% e 20%.

d) Reestruturação financeira

Em 30 de junho de 2023, o balanço patrimonial apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 327.870 na Controladora e R\$ 323.546 no Consolidado, ante uma posição negativa em 31 de março de 2023, nos montantes de R\$ 54.386 e R\$ 51.254, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Na avaliação da diretoria financeira da Companhia e do Grupo, a manutenção de taxas de juros em patamares elevados durante todo o exercício anterior pressionou os custos financeiros de novas

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

captações, em sua maioria atreladas ao CDI, bem como trouxe impacto nos custos operacionais durante a safra. A Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras com operações disponíveis para a captação de recursos para o alongamento imediato da dívida, todavia, a diretoria financeira tem avaliado de forma responsável a real necessidade de captação em razão dos altos custos financeiros apresentados em determinadas operações. Ademais, historicamente há aumento da necessidade financeira nos primeiros seis meses da safra em decorrência do aumento do volume dos estoques de produtos acabados, a companhia também está diante de uma safra com recorde histórico em volume de processamento e que demanda um volume maior de recursos para financiamento da operação, cuja captura da margem de contribuição de suas vendas ocorre nos seis meses remanescentes da safra, melhorando a posição de caixa do Grupo.

O Grupo mantém o foco na reestruturação e equilíbrio dos seus fluxos de caixas e, na data de aprovação dessas demonstrações contábeis, mantém linhas de crédito firmes disponíveis de, aproximadamente, R\$ 1.355.900 com bancos de fomento, mercado de capitais e instituições financeiras, bem como conta com várias operações de *revolving* automático que ocorrerão durante a safra. Além desse total de linhas disponíveis, R\$ 311.600 já foram captados a partir de 1º de julho de 2023 até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias. Na avaliação da diretoria, essas linhas são consideradas suficientes para estabilizar a posição de capital de giro da Companhia e do Grupo nos próximos 12 meses, considerando a expectativa de geração de caixa operacional da própria safra.

A Companhia também vem mantendo esforços na busca de eficiência em suas operações, como forma de minimizar os impactos da alta da taxa de juros sobre o volume de captações e gestão da dívida, e concretizou a reformulação da política com seus fornecedores de cana, viabilizando acessos a fontes de financiamento direto a esses fornecedores.

2.12. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão divulgadas na Nota 2.12 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2023 e não tiveram alteração para o período findo em 30 de junho de 2023.

2.13. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.14. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia e do Grupo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, em depósitos bancários, no Brasil e no exterior, em aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Caixa	240	513	240	513
Bancos conta movimento				
No país	75.135	117.217	83.708	133.279
No exterior	133.522	82.645	135.329	84.005
Aplicações financeiras	49.999	171.466	51.648	173.065
	258.896	371.841	270.925	390.862

Em 30 de junho de 2023, as contas bancárias e as aplicações financeiras de alta liquidez classificadas como equivalentes de caixa são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco de crédito. As aplicações são remuneradas principalmente pela variação do CDI que, em 30 de junho de 2023, variam de 91% a 100% do CDI (31 de março de 2023 - 82% a 99% do CDI). e estão disponíveis para uso imediato sem risco de perda de receita. Essas aplicações financeiras têm vencimento original inferior a três meses e atendem aos requisitos do CPC 03 – Demonstrações dos Fluxo de Caixa, para a classificação como equivalentes de caixa.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Operações compromissadas	8.289	8.119	8.289	8.119
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	24.217	3.134	24.217	3.134
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	97.268	97.289	97.268	97.289
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	34.169	24.697	34.169	24.697
Outras aplicações	11.380	367	19.766	9.109
	175.323	133.606	183.709	142.348
Circulante	(131.136)	(99.145)	(131.136)	(99.145)
Não circulante	44.187	34.461	52.573	43.203

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Operações Compromissadas, com taxas de remuneração anual que, em 30 de junho de 2023, variam de 91% a 107% do CDI (31 de março de 2023 - 82% a 107% do CDI).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de março de 2023</u>	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de março de 2023</u>
No país	129.620	84.683	136.329	84.739
No exterior	12.776	18.430	12.776	18.430
	142.396	103.113	149.105	103.169
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(514)	(887)	(514)	(887)
	141.882	102.226	148.591	102.282

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de março de 2023</u>	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de março de 2023</u>
A vencer	134.525	95.564	141.234	95.620
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	6.403	5.771	6.403	5.771
Entre 31 e 90 dias	246	247	246	247
Entre 91 e 120 dias	266	227	266	227
Entre 121 e 180 dias	442	417	442	417
Há mais de 180 dias	514	887	514	887
	142.396	103.113	149.105	103.169

Os saldos vencidos entre 1 e 30 dias foram substancialmente liquidados financeiramente no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para diretoria da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber.

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a diretoria efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre contas a receber e concluiu que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de junho de 2023 é suficiente para fazer frente a essas perdas esperadas.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Produtos acabados:					
Açúcar	(a)	171.032	20.901	171.032	20.901
Etanol	(b)	113.112	5.180	113.112	5.180
Melaço		1.777	481	1.777	481
Almoxarifado	(c)	139.085	141.979	139.769	142.417
		425.006	168.541	425.690	168.979
(-) Provisão para perdas nos estoques		(5.968)	(6.788)	(5.968)	(6.788)
		419.038	161.753	419.722	162.191

- (a) Em 30 de junho de 2023, o montante de R\$ 6.500 está cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2023 – R\$ 0);
- (b) Em 30 de junho de 2023, o montante de R\$ 30.500 está cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2023 – R\$ 0); e
- (c) Os itens de almoxarifado estão relacionados principalmente a produtos agroquímicos, insumos industriais, itens de reparo e manutenção.

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Adiantamento a fornecedores de cana	494.470	483.390
(-) Provisão para perdas com adiantamentos	(72.058)	(70.555)
	422.412	412.835
Circulante	(236.230)	(217.172)
Não circulante	186.182	195.663

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar. Em 30 de junho de 2023, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana equivale a aproximadamente 3.703 toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2023 - 3.620 toneladas), o que corresponde a 24,7% da capacidade produtiva anual da Companhia (31 de março de 2023 – 24,1%).

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar referem-se a pré-pagamentos que serão abatidos das contas a pagar originadas com a entrega da cana-de-açúcar pelo fornecedor em cada safra.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do período	70.555	57.988
Novas provisões	1.503	1.999
Em 30 de junho	72.058	59.987

No período de três meses findo em 30 de junho de 2023, a provisão para perdas nos adiantamentos a fornecedores aumentou em R\$ 1.503.

8. Tributos a recuperar

Nota	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade	68.227	59.116	68.227	59.116
PIS - Programa de Integração Social	9.127	7.102	9.127	7.102
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	10.755	11.089	10.755	11.089
ICMS normal - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e	52.594	52.319	52.603	52.328
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	6.802	5.501	6.802	5.501
ICMS crédito outorgado	(a) 11.104	22.971	22.971	22.971
PIS e COFINS - REINTEGRA	(b) 13.217	13.217	13.217	13.217
Outros	4.532	4.100	4.710	4.320
	176.358	175.415	176.545	175.644
Circulante	(171.432)	(171.317)	(171.619)	(171.546)
Não circulante	4.926	4.098	4.926	4.098

a) Trata-se do crédito outorgado de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais. Do total de R\$ 37.252, foi compensado o montante de R\$ 26.148 (Em 31 de março de 2023 – R\$ 14.282). O decreto nº 48.497 de janeiro de 2023 estabelece meios para compensar o crédito outorgado, sendo os seguintes utilizados pela Companhia:

- (i) Pagamentos de dívidas tributárias com diferencial de alíquota sobre ativo imobilizado;
- (ii) Compras de insumos e ativo imobilizado dentro do Estado de Minas Gerais; e
- (iii) Transferência do crédito para outros estabelecimentos dentro de Minas Gerais para compensação de débitos futuros.

A diretoria projeta que todo crédito será compensado ainda na safra de 2023/2024.

b) Em novembro de 2019, o Grupo Coruripe entrou com mandado de segurança sobre o tema do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), com respeito à manutenção dos três meses para a alteração da alíquota do respectivo crédito. Na oportunidade, as mudanças foram impostas por decreto com alteração imediata da alíquota de crédito de 3% para 1%, não respeitando o princípio da anterioridade nonagesimal. Em 5 de dezembro de 2022, a Coruripe obteve decisão favorável no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, sendo o direito ao crédito reconhecido com a nota de dispensa da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de contestar ou recorrer da decisão. O montante original reclamado era de R\$ 9.648, que com atualização monetária pela taxa Selic resulta no valor de R\$ 13.217. O saldo

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

será compensado com imposto de renda retidos de colaboradores e prestadores de serviços. Os demais saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Safra 2024/2025	838	883	838	883
Safra 2025/2026	1.633	1.076	1.633	1.076
Safra 2026/2027	2.455	2.139	2.455	2.139
	4.926	4.098	4.926	4.098

9. Outros direitos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Créditos indenizatórios - IAA	(a)	4.077.775	4.018.519	4.077.775	4.018.519
Créditos indenizatórios - INSS	(b)	49.150	49.150	49.150	49.150
Contas a receber pela venda de lavouras	(c)	28.662	29.258	28.662	29.258
Adiantamentos a prestadores de serviços		17.841	15.880	17.872	16.414
Adiantamentos a colaboradores		8.085	7.503	8.085	7.503
Outros créditos		6.764	4.309	7.394	4.309
		4.188.277	4.124.619	4.188.938	4.125.153
(-) Provisão para perdas (i)		(5.053)	(4.587)	(5.053)	(4.587)
		4.183.224	4.120.032	4.183.885	4.120.566
Circulante		(89.456)	(84.851)	(90.117)	(85.385)
Não circulante		4.093.768	4.035.181	4.093.768	4.035.181

(i) Refere-se às provisões para perdas sobre saldo a receber de venda de lavoura (R\$ 4.376) e adiantamentos a terceiros (R\$ 678).

a) Ações ordinárias de indenização por perdas e danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui reconhecido crédito no montante de R\$ 4.077.775 (31 de março de 2023 – R\$ 4.018.519), correspondente ao valor estimado de realização de duas Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal, as quais transitaram em julgado favoravelmente à Companhia em exercícios anteriores. Nas referidas ações, a Companhia pleiteia o direito de obter indenização de todos os prejuízos, diretos e indiretos, decorrentes da fixação, pelo Instituto do Açúcar e Álcool, do preço do açúcar e do etanol abaixo dos custos de produção, incidente sobre a comercialização desses produtos do período compreendido entre março de 1985 e junho de 1992.

Em ambas as ações, foram proferidas decisões em última instância, reconhecendo o direito da Companhia às indenizações. Após o trânsito em julgado, a União Federal ajuizou Ações Rescisórias visando reverter o julgamento definitivo. Contudo, essas ações rescisórias foram julgadas em sentido favorável à Companhia em 23 de fevereiro de 2012 e 27 de novembro de 2013, concluindo-se assim, que o direito pleiteado foi reconhecido e não pode ser modificado.

Paralelamente às ações rescisórias, a Companhia iniciou a execução dos títulos judiciais (registrados sob nº 0031661-46.2002.4.01.3400 e nº 0022410-91.2008.4.01.3400), anexando suas memórias de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cálculo e requerendo a expedição dos precatórios. Vale ressaltar que não houve impugnação por parte da União Federal dos valores apresentados nas respectivas petições de Execução do Título Judicial, _ apenas impugnação no que tange a necessidade da liquidação por artigos.

No exercício findo em 31 de março de 2015, com base no estágio das referidas ações, a Companhia procedeu à avaliação do valor presente dos créditos decorrentes dessas ações e procedeu com o seu registro contábil. Os valores foram determinados considerando a melhor estimativa do fluxo de caixa advindo das referidas ações com base nas seguintes principais premissas na data do cálculo:

- (i) Valor de face dos créditos calculado e periciado na data da mensuração ao valor justo: R\$ 2.836.471;
- (ii) fluxo de caixa futuro da ação, considerando a correção do IPCA-E e juros do processo, de acordo com a remuneração determinada para ações judiciais;
- (iii) estimativa de prazo para a emissão dos precatórios, considerada a partir de janeiro de 2023 com o pagamento em 10 anos, com base na avaliação dos assessores jurídicos, considerando o estágio das ações;
- (iv) taxa de desconto estimada em 6,03% equivalente a remuneração do Governo Federal para a Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) com prazos de vencimento similar e spread equivalente ao risco da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, data base da referida avaliação, a Companhia determinou o valor futuro dos fluxos de caixa esperados dessas duas Ações Ordinárias em R\$ 4.759.236 ao final de 15 anos (dezembro de 2018 a janeiro de 2032) e, assim, registrou em seu balanço os referidos créditos ajustados a valor presente, no montante de R\$ 2.700.662 e, desde então, passou a reconhecer a atualização dos créditos pelo método do custo amortizado, com base na taxa efetiva utilizada para o desconto a valor presente determinado no momento do reconhecimento inicial do ativo.

Em 4 de fevereiro de 2021, a Corte Especial do TRF1 (Tribunal Regional Federal) se reuniu para apreciar o agravo interno da União que contestava o cálculo da indenização objeto transitado em julgado. A União em seu agravo alegou haver divergência jurisprudencial com o entendimento do STJ firmado em sede de recurso repetitivo (Resp. n. 1.347.136/DF). O tribunal, por maioria, negou provimento ao agravo interno da União. A decisão abordou as principais teses defendidas pela Companhia, tanto no sentido de afastar o prejuízo contábil como critério para a apuração do "*quantum debeatur*"; quanto no sentido de reafirmar que a decisão que negou seguimento ao recurso especial. Os consultores legais da Companhia entendem que a decisão está em plena consonância com o entendimento estampado no repetitivo do STJ (Resp. 1.347.136/DF – Matary), de maneira que o prognóstico de admissão do Recurso da União é remoto.

Após o tribunal negar provimento ao agravo, a União Federal manejou embargos executórios. No entendimento dos consultores legais da Companhia, o trânsito em julgado da ação de conhecimento, bem como da sua respectiva ação rescisória, sedimentou-se coisa julgada soberana sobre a condenação do ente público, e a União busca revisitar decisão acobertada pelo manto da coisa julgada. O agravo da União foi incluso na pauta de julgamento do Tribunal em 2022 e foi rejeitado por unanimidade pela Corte Especial.

Em setembro de 2022, com base nos embargos à execução que transitaram em julgado em agosto de 2022, a Companhia requereu a retomada da execução, a princípio apenas do Processo nº. 0031661-46.2002.4.01.3400, pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos valores ora apresentados junto ao seu demonstrativo discriminado e atualizado do crédito, a União ainda não se manifestou acerca da petição até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis. O processo nº 0022410-91.2008.4.01.3400, teve os embargos à execução transitados em julgado em novembro de 2022, para o qual será realizada a retomada da execução com o valor atualizado do crédito.

Com base nos fatos acima descritos, obtidos em informações prestadas por seus consultores jurídicos, em 31 de março de 2023, a diretoria da Companhia recalculou o valor do fluxo de caixa estimado para as referidas ações, considerando que as decisões favoráveis à Companhia, que foram obtidas nos julgamentos dos embargos à execução, ambos ocorridos no decorrer desse exercício, encerraram qualquer possibilidade de discussão de mérito por parte da União, restando apenas seguir com o cumprimento da sentença e pedido de remessa dos autos à Contadoria para a atualização dos valores que deverão ser requisitados ao Tribunal para a formação dos precatórios.

Nesse contexto, e considerando que os embargos antes existentes e agora julgados favoráveis não podem mais trazer elementos novos para a determinação do direito da Companhia, a diretoria entendeu haver subsídios suficientes para o recálculo do valor contábil desse ativo, considerando o regramento ditado pela legislação aplicável e já incorporado ao manual de cálculos da Justiça Federal, bem como para considerar o novo prazo estimado para a conversão desse direito em caixa pela Companhia. Dessa forma, esses elementos acabaram por trazer uma modificação no fluxo de caixa dos referidos ativos, com os efeitos reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, que é o momento em que a diretoria da Companhia juntou os subsídios necessários para concluir sobre o tema.

A diretoria, também com base na avaliação dos seus assessores jurídicos, concluiu pela alteração nos prazos para o recebimento do referido montante, haja vista que a previsão anterior considerava um fluxo de pagamento de 10 anos, a partir de janeiro de 2023, não materializado. A nova avaliação realizada pelos assessores jurídicos, devidamente fundamentada na legislação aplicável que estabelece ordem preferencial no pagamento de precatórios, considera que o referido precatório será pago em parcela única no exercício fiscal de 2026.

O recálculo realizado pela diretoria da Companhia resultou na apuração do valor atualizado dessas ações para o recebimento em parcela única em 2026 no valor de R\$ 5.378.220, e no reconhecimento desses créditos, ajustados a valor presente, no montante de R\$ 4.018.518, em 31 de março de 2023. Em 30 de junho de 2023, o montante desses créditos é de R\$ 4.077.775 e para o cálculo do valor presente do montante atualizado dos créditos, a diretoria manteve a taxa de juros efetiva determinada no reconhecimento inicial desse ativo, equivalente a 6,03% ao ano, conforme determinado pelo parágrafo 5.4.3 do CPC 48/ IFRS 9.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 59.256 (30 de junho de 2022 – R\$ 48.189) relativos à realização do valor presente, em contrapartida da linha de receita financeira no resultado do período (Nota 25).

A Companhia reconhece provisão para recolhimento de PIS e COFINS diferidos sobre as receitas financeiras registradas a partir de 1º de julho de 2015, calculados às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, no montante de R\$ 149.768 (Em 31 de março de 2023 – R\$ 147.013). Essas

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisões de impostos estão registradas como Outras despesas operacionais (Nota 27) na demonstração do resultado do período. A Companhia mantém registrado Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos no montante de R\$ 599.022 (Em 31 de março de 2023 – R\$ 590.405), determinados à alíquota de 15,25% para o Imposto de Renda e Contribuição Social, e calculados sobre o montante total do crédito considerando o benefício fiscal do lucro na exploração.

Adicionalmente, a Companhia reconhece ainda provisão para pagamento de honorários advocatícios devidos no êxito das referidas ações, calculada considerando os contratos firmados com os respectivos escritórios de advocacia responsáveis pelas ações. Em 30 de junho de 2023, o valor dessa provisão é R\$ 489.333 (Em 31 de março de 2023 – R\$ 482.216), registrada no passivo não circulante em “Outras obrigações”.

Esses créditos indenizatórios foram cedidos em garantia da operação de captação de recursos pela controlada Coruripe Netherlands B.V.

b) Ação ordinária de natureza cominatória contra o INSS

Em dezembro de 2022, a Companhia e o Grupo reconheceram ganho no valor de R\$ 49.150, referente ao trânsito em julgado de ação ordinária de natureza cominatória contra o INSS, o qual solicitava a devolução de valores recolhidos pela Companhia, relativa as contribuições sociais dos trabalhadores rurais retidas em duplicidade.

Em setembro de 2021, nas discussões finais sobre crédito indenizatório, a Coruripe concordou com a apuração da atualização do indébito tributário realizada pela Fazenda Nacional, com projeção até agosto de 2022, no valor de R\$ 49.150, requerendo a imediata expedição em seu favor do precatório. Em 23 de novembro de 2022, a Coruripe solicitou o despacho do Ofício Requisitório, documento que objetiva confirmar a existência da dívida do ente público com a Coruripe, que tem relação com o valor homologado na decisão do juízo. Em fevereiro de 2023 houve a expedição da requisição de pagamento.

c) Créditos pela venda de lavouras

Em 30 de junho de 2023, o saldo refere-se a valores a receber pela venda de cana soca em Iturama, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo (valor presente) com a apropriação de juros na ordem de 11,42% pelo método do custo amortizado, saldo será recebido nas próximas três safras.

10. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é controlada pela Coruripe Holding S.A. O Grupo Tercio Wanderley refere-se ao conjunto das três holdings familiares que atuam juntas conforme o Acordo de Acionistas e que possuem o controle conjunto da Coruripe Holding S.A.

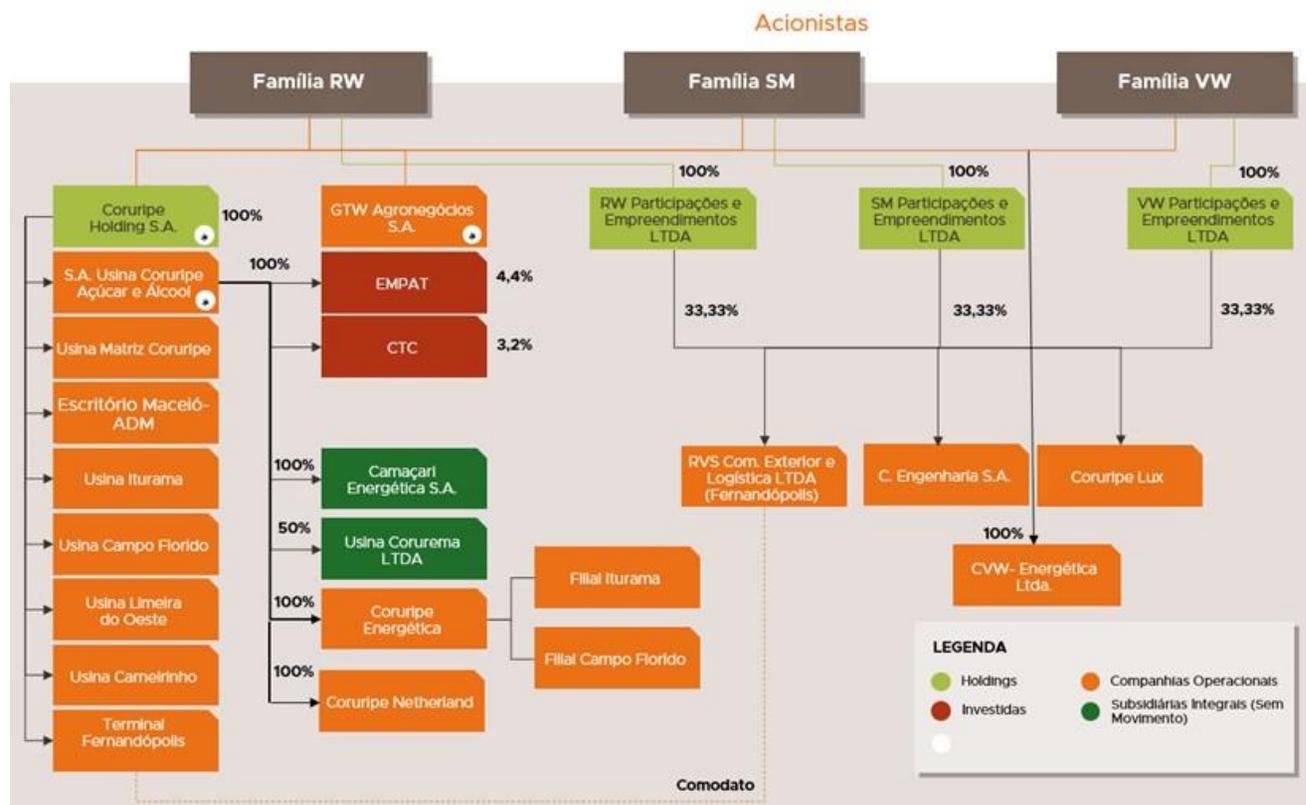
O organograma societário do Grupo Tercio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ESTRUTURA GRUPO TERCIO WANDERLEY



Remuneração do pessoal - chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 2.626 e R\$ 2.257 nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, respectivamente.

A Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Ativo						
Circulante						
Contas a receber de clientes						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		30	66		
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		4.415	13.561		
CVW Energética Ltda.	Sob controle comum	(a)	9.606	26.771	9.711	28.825
			14.051	40.398	9.711	28.825
Não circulante						
Mútuo						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(a)	9.732	7.721		
			9.732	7.721		
Total do ativo			23.783	48.119	9.711	28.825
Passivo						
Circulante						
Fornecedores						
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada		177	167	177	167
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	27.587	25.301	27.587	25.301
			27.764	25.468	27.764	25.468
Não circulante						
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	639.954	605.515	639.954	605.515
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)				
Empréstimos e financiamentos						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	1.494.943	1.537.257		
			2.134.897	2.142.772	639.954	605.515
Total do passivo			2.162.661	2.168.240	667.718	630.983

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Receita						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	446	2.031		
			446	2.031		
Custo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	(1.565)			
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	Coligada			(1.657)		(1.657)
			(1.565)	(1.657)		(1.657)
Outras receitas operacionais						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	1.648	531		
			1.648	531		
Receitas financeiras						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	2.525	164		30
Coruripe Holding S.A.	Controladora	(a)				
CVW Energética Ltda	Sob controle comum	(a)	274		285	
			2.799	164	285	30
Despesas financeiras						
CVW Energética Ltda	Sob controle comum	(a)		(165)		(165)
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)				
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(a)	(22.051)	(19.140)	(22.051)	(19.140)
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	(30.569)	(39.462)		
			(52.620)	(58.767)	(22.051)	(19.305)
Adiantamento de dividendos						
Coruripe Holding S.A.	Controlada	(e)	(39.792)		(39.792)	
			(39.792)		(39.792)	

- (a) A Companhia possui contratos firmados com partes relacionadas, sendo:
- I. CVW Energética Ltda e Coruripe Energética S.A.: trata-se de mútuo e teve início em janeiro de 2021 com taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 5,5% a.a.; e
 - II. Coruripe Netherlands B.V.: trata-se de mútuo sem incidência de juros que terá liquidação dentro dos contratos de PPE da Usina Coruripe *versus* Coruripe Netherlands B.V.
- (b) Esses saldos referem-se aos 32 contratos de parceria de cana firmados com GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de até 37 anos, podendo ser prorrogados por mútuo acordo entre as partes. Para o polo de Minas Gerais, os preços são apurados entre as partes a mercado e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices Açúcar Total Recuperável - ATR, elaborado pela Companhia com base na metodologia do Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool - CONSECANA. Para o polo de Alagoas, o índice adotado pela Companhia é o Sindaçúcar – AL, e a remensuração acontece ao final de cada mês, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra. Os contratos estão no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os saldos de passivo de curto e longo prazo mais os juros sobre o resultado desses contratos estão apresentados nas tabelas acima. Durante a safra 2022/2023, as partes acordaram que o preço do ATR calculado pelo Sindaçúcar/AL seria reduzido em 30% para a liquidação das obrigações da Companhia com a GTW Agronegócios S.A. entre o período de agosto de 2022 e maio de 2023. Para junho de 2023, o preço foi apurado com base em 100% do ATR calculado pelo Sindaçúcar/AL.
- (c) A Companhia possui contrato de compra e venda firmado para a venda de bagaço de cana-de-açúcar “in natura” e compra de vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2024. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do exercício.

- (d) Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia precificou mediante sua controlada Coruripe Netherlands BV, o montante de US\$ 300 milhões em uma operação “05 Non-Call 3 Senior Secured Bond”, formato ^ª44A/Regs. Como resultado dessa operação, a Coruripe Netherlands liquidou dívidas em dólar da Companhia com bancos sindicalizados mediante a cessão dos direitos de contratos de PPE (pré-pagamentos de exportação) desses bancos para a Coruripe Netherlands. Adicionalmente, foram constituídos novos contratos de PPE entre a Companhia e a Coruripe Netherlands, transferindo o restante dos recursos captados na operação do Bond para o caixa da Companhia, com juros de 10,05% ao ano. Os recursos foram utilizados para o pagamento de dívidas em reais com os demais bancos do mesmo sindicato, bem como para a manutenção do fluxo de caixa operacional na Companhia.

Essa operação está sendo apresentada como Empréstimos e financiamentos (Nota 17) nas demonstrações contábeis da Companhia e do Grupo.

O fluxo de pagamentos dos contratos de PPE firmados entre a Companhia e a sua controlada é idêntico ao fluxo de pagamentos da operação original.

- (e) Refere-se a adiantamentos em dinheiro realizados a acionista no decorrer do exercício social, sem juros, com base na intenção da acionista em receber dividendos. Esses valores pagos antecipadamente serão compensados com os dividendos declarados no encerramento do exercício (Nota 22(d)).

A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas de sua planta industrial. Na unidade de Iturama, o comodato permanecerá em vigor até 2032 e na unidade de Campo Florido permanecerá em vigor até dezembro de 2037. Esses bens e áreas são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Os saldos de investimentos da Controladora e do Consolidado são apresentados como segue:

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Coruripe Energética S.A. (i)	100,00%	18.171	11.840	18.171	11.840	6.331	9.096
Coruripe Netherland B.V. (ii)	100,00%	(1.577)	(628)	(1.577)	(628)	(314)	(610)
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	895.806	862.600	28.314	27.264	1.050	(298)
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	20.647	21.810	907	960	(51)	(24)
		933.047	867.645	45.815	39.436	7.016	8.164

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	862.600	862.600	28.314	27.264	1.050	(298)
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	21.810	21.810	907	960	(51)	(24)
		884.410	845.120	29.221	28.224	999	(322)

A participação no CTC e EMPAT são contabilizados aplicando o método da equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que a Companhia possui influência significativa na administração das referidas investidas. Os administradores da Companhia mantêm um conselheiro no Conselho de Administração dessas investidas com o poder de participar das decisões financeiras e operacionais, mas sem controlar. Esse julgamento tem sido aplicado de forma consistente nos exercícios apresentados.

A Companhia possui controle das empresas:

- (i) Camaçari Energética S.A., com 100% de participação societária; e
- (ii) Usina Corurema Ltda., com participação direta de 50% e indireta de 50%, por meio da Coruripe Energética S.A.

Essas controladas são entidades pré-operacionais e que tiveram seus projetos suspensos por tempo indeterminado e suas atividades paralisadas, sem apresentar saldos relevantes ou movimentações nos períodos apresentados.

Pelas razões descritas acima, a diretoria da Companhia optou por manter o registro dos investimentos ao valor contábil zero e não proceder com a consolidação desses investimentos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações da controlada: Coruripe Energética S.A

Balanco patrimonial em:

	30 de junho de 2023	31 de março de 2023		30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.222	17.661	Fornecedores	1.000	1.905
Contas a receber de clientes	6.739	122	Empréstimos e financiamentos	6.583	67
Estoques	684	438	Salários e encargos sociais	202	208
Tributos a recuperar	14	14	Tributos a recolher	2.151	1.838
Outros créditos	31	534	Partes relacionadas	4.415	13.561
			Instrumentos financeiros derivativos	493	628
			Outras obrigações	81	6
Total do ativo circulante	17.690	18.769	Total do passivo circulante	14.925	18.213
Não circulante			Passivo não Circulante		
Partes relacionadas	105	2.054	Empréstimos e financiamentos		6.537
Imobilizado	15.301	15.767			
Total do ativo não circulante	15.406	17.821	Total do passivo não Circulante		6.537
			Total do passivo	14.925	24.750
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	11.211	11.211
			Reservas de lucros	629	629
			Lucros acumulados	6.331	629
			Total do patrimônio líquido	18.171	11.840
Total do ativo	33.096	36.590	Total do passivo e do patrimônio líquido	33.096	36.590

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 30 de junho:

	2023	2022
Receita operacional líquida	16.762	18.910
Custo de geração de energia elétrica e vapor	(5.973)	(8.485)
Lucro bruto	10.789	10.425
Despesas gerais e administrativas	(17)	(14)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3)	(3)
Lucro operacional	10.829	10.408
Receitas financeiras	1.256	339
Despesas financeiras	(4.785)	(939)
Resultado financeiro	(3.529)	(600)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.300	9.808
Imposto de renda e contribuição social	(969)	(712)
Lucro líquido do período	6.331	9.096
Lucro básico e diluído por ação - em R\$	208	299

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações da controlada: Coruripe Netherlands B.V.

Balanco patrimonial em:

	30 de junho de 2023	31 de março de 2023		30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.807	1.360	Fornecedores	1.051	1.053
Tributos a recuperar	173	215			
Outros direitos	630				
Total do ativo circulante	2.610	1.575	Total do passivo circulante	1.051	1.053
Não circulante			Passivo não Circulante		
Aplicações financeiras	8.386	8.742	Empréstimos e financiamentos	1.496.733	1.539.428
Partes relacionadas	1.494.943	1.537.257	Partes relacionadas	9.732	7.721
Total do ativo não circulante	1.503.329	1.545.999	Total do passivo não Circulante	1.506.465	1.547.149
			Total do passivo	1.507.516	1.548.202
			Patrimônio líquido		
			Prejuízos acumulados	(1.577)	(628)
			Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.577)	(628)
Total do ativo	1.505.939	1.547.574	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.505.939	1.547.574

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 30 de junho:

	2023	2022
Despesas gerais e administrativas	(132)	(68)
Prejuízo operacional	(132)	(68)
Receitas financeiras	37.029	39.463
Despesas financeiras	(37.210)	(40.005)
Resultado financeiro	(181)	(542)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(313)	(610)
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízo do período	(313)	(610)

12. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia e o Grupo possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi perene iniciada

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira (planta portadora) devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis e sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais. Já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do CONSECANA-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas a cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram e a planta portadora.

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2023		31 de março de 2023	
	Nordeste	Sudeste	Nordeste	Sudeste
Área estimada de colheita (em hectares)	26.891	70.034	29.676	61.630
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)	73,68	92,51	79,12	76,94
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Parceria	133,00	127,80	133,00	134,00
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Arrendamento	114,09	125,81	114,09	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	1,3283	1,1286	1,3084	1,0700

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes fluxos descontados a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 16,85% a.a. (31 de março de 2023 – 15,48% a.a.), compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial em 31 de março	486.996	305.243
Aumento decorrente de tratos culturais	88.795	71.879
Redução decorrente da colheita	(134.836)	(74.746)
Realização da mais valia de períodos anteriores	14.173	30.267
Aumento decorrente da aquisição de soqueiras	10.075	
Depreciação de lavouras (Nota 13)	63.425	39.845
Variação no valor justo	41.607	(26.137)
Saldo final em 30 de junho	570.235	346.351

A variação no valor justo dos ativos biológicos é registrada em contrapartida do Custo dos produtos vendidos, vide Nota 24.

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2023, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonificada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação para mais ou para menos.

Variações:	Unidade	Tipo	Controladora e Consolidado		
			2,50%	5,00%	7,50%
Preço	Mil R\$	(+/-)	23.393	46.786	70.178
Volume	Mil R\$	(+/-)	20.751	41.503	62.254

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 27 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o período de moagem.

A Companhia e o Grupo realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação	30 de junho de 2023			31 de março de 2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	344.168	(170.806)	173.362	343.176	(167.915)	175.261
Móveis e utensílios	8%	26.623	(19.314)	7.309	26.308	(18.924)	7.384
Máquinas e equipamentos	5%	2.111.656	(1.489.674)	621.982	2.001.157	(1.424.505)	576.652
Instalações	4%	312.195	(172.033)	140.162	308.745	(168.748)	139.997
Implementos agrícolas	7%	557.940	(451.123)	106.817	529.041	(400.848)	128.193
Veículos	20%	106.461	(83.596)	22.865	107.285	(82.238)	25.047
Equipamentos de informática	10%	20.178	(13.847)	6.331	19.789	(13.597)	6.192
Imobilizado em andamento		277.647		277.647	240.547		240.547
Terrenos e propriedades		29.963		29.963	29.963		29.963
Lavoura de cana	14,3%	1.010.615	(256.400)	754.215	900.607	(211.583)	689.024
		4.799.472	(2.658.819)	2.140.653	4.508.644	(2.490.384)	2.018.260
Controladora							
	Taxas médias de depreciação	30 de junho de 2023			31 de março de 2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	345.928	(171.842)	174.086	344.937	(168.938)	175.999
Móveis e utensílios	8%	26.646	(19.329)	7.317	26.331	(18.939)	7.392
Máquinas e equipamentos	5%	2.180.721	(1.550.985)	629.736	2.070.093	(1.484.622)	585.471
Instalações	4%	313.846	(173.433)	140.413	310.396	(170.141)	140.255
Implementos agrícolas	7%	557.940	(451.123)	106.817	529.041	(400.848)	128.193
Veículos	20%	106.461	(83.596)	22.865	107.285	(82.238)	25.047
Equipamentos de informática	10%	20.178	(13.847)	6.331	19.789	(13.597)	6.192
Imobilizado em andamento		284.211		284.211	246.491		246.491
Terrenos e propriedades		29.963		29.963	29.963		29.963
Lavoura de cana	14,3%	1.010.615	(256.400)	754.215	900.607	(211.583)	689.024
		4.878.535	(2.722.581)	2.155.954	4.586.959	(2.552.932)	2.034.027
Consolidado							

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

						Controladora
	31 de março de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30 de junho de 2023
Edificações e benfeitorias	175.261	152		(2.892)	841	173.362
Móveis e utensílios	7.384	312		(444)	57	7.309
Máquinas e equipamentos	576.652	85.644	(26)	(65.219)	24.931	621.982
Instalações	139.997	156		(3.291)	3.300	140.162
Implementos agrícolas	128.193	29.159	(86)	(50.449)		106.817
Veículos	25.047			(2.182)		22.865
Equipamentos de informática	6.192	144		(259)	254	6.331
Imobilizado em andamento	240.547	69.080	(2.597)		(29.383)	277.647
Terrenos e propriedades	29.963					29.963
Lavouras de cana	689.024	128.616		(63.425)		754.215
	2.018.260	313.263	(2.709)	(188.161)		2.140.653

						Consolidado
	31 de março de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30 de junho de 2023
Edificações e benfeitorias	175.999	152		(2.903)	838	174.086
Móveis e utensílios	7.392	312		(444)	57	7.317
Máquinas e equipamentos	585.471	85.772	(26)	(66.411)	24.930	629.736
Instalações	140.255	156		(3.298)	3.300	140.413
Implementos agrícolas	128.193	29.159	(86)	(50.449)		106.817
Veículos	25.047			(2.182)		22.865
Equipamentos de informática	6.192	144		(259)	254	6.331
Imobilizado em andamento	246.491	69.700	(2.597)		(29.383)	284.211
Terrenos e propriedades	29.963					29.963
Lavouras de cana	689.024	128.616		(63.425)		754.215
	2.034.027	314.011	(2.709)	(189.371)		2.155.954

Adições de imobilizado que não afetaram fluxos de caixa

- (i) Em 30 de junho de 2023, na Controladora e no Consolidado, o imobilizado em andamento considera efeitos de capitalização de juros de empréstimos no montante de R\$ 12.482, considerando uma taxa média de capitalização de 15,64% a.a. (30 de junho de 2022 - R\$ 268).
- (ii) Em 30 de junho de 2023, na Controladora e no Consolidado, as lavouras de cana em formação consideram efeitos de R\$ 5.027 (30 de junho de 2022 – R\$ 3.263) relacionados a apropriação da depreciação do direito de uso de terras e da capitalização de juros dos passivos de arrendamento, calculada com base em uma taxa média anual de 15,64% de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, considerando a taxa incremental de captação na data de início dos contratos.

Garantias

Em 30 de junho de 2023, itens do imobilizado no montante de R\$ 335.703 (31 de março de 2023 - R\$ 335.703), encontram-se gravados em garantia dos credores, em operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Imobilizado em andamento

Refere-se, substancialmente a investimentos em máquinas e equipamentos adquiridos de massa falida, os quais foram desmontados e estão sendo instalados nas unidades produtivas de Limeira do Oeste e Iturama. As obras iniciaram em abril de 2022, com previsão de término e entrada em operação prevista para a Safra 2024/2025.

Outros fatores de aumento do imobilizado em andamento são, o projeto de irrigação na região da Cachoerinha da unidade de Iturama, projeto de terraplanagem e construção de tanque de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

decantação em Coruripe e a ampliação da fábrica de açúcar cristal na unidade de Campo Florido.

Custo atribuído

Refere-se à adoção do custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia em 1º de abril de 2010 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Custo histórico	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	585.466	506.930	1.092.396

O saldo remanescente da mais valia incluída no ativo imobilizado (custo atribuído reduzido da depreciação acumulada), os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos e o ajuste de avaliação patrimonial relacionados ao custo atribuído estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Mais valia incluída no imobilizado	77.590	81.055
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.381)	(27.558)
Ajuste de avaliação patrimonial	51.209	53.497

14. Intangível

Softwares	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial em 31 de março	3.853	2.925
Custo	6.269	4.450
Amortização acumulada	(2.416)	(1.525)
Valor residual	3.853	2.925
Adições	2.782	170
Baixas		
Amortização	(324)	(212)
Saldo final em 30 de junho	6.311	2.883
Custo	9.051	4.620
Amortização acumulada	(2.740)	(1.737)
Valor residual	6.311	2.883
Taxa média de amortização anual	20%	20%

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

As movimentações dos ativos de direito de uso foram as seguintes, para a Controladora e Consolidado:

	Controladora e Consolidado			
	Veículos, máquinas e equipamentos	Parcerias agrícolas	Arrendamentos agrícolas	Ativos de direito de uso
Adoção inicial em 1º de abril de 2022	107.229	660.095	687.152	1.454.476
Remensuração		480		480
Adições (baixas) de contratos		71.353	5.536	76.889
Depreciação	(4.441)	(39.998)	(10.618)	(55.057)
Saldo em 30 de junho de 2022	102.788	691.930	682.070	1.476.788
Saldo em 1º de abril de 2023	118.878	781.626	823.217	1.723.721
Remensuração		5.455	39.072	44.527
Adições (baixas) de contratos		60.196	5.226	65.422
Depreciação	(6.232)	(41.534)	(13.168)	(60.934)
Saldo em 30 de junho de 2023	112.646	805.743	854.347	1.772.736
Vigências dos contratos (anos)	1 a 6	2 a 19	5 a 39	

As movimentações dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Adoção em 1º de abril de 2022	813.456	574.513	1.387.969
Pagamentos	(34.246)	(114.513)	(148.759)
Adições (baixas) de contratos	5.536	65.813	71.349
Remensuração		480	480
Apropriação de encargos financeiros	25.323	22.783	48.106
Saldo em 30 de junho de 2022	810.069	549.076	1.359.145
Circulante	(96.610)	(94.444)	(191.054)
Não circulante	713.459	454.632	1.168.091
Saldo em 1º de abril de 2023	990.065	738.958	1.729.023
Pagamentos	(41.821)	(79.657)	(121.478)
Adições (baixas) de contratos	4.984	45.241	50.225
Remensuração	39.072	5.455	44.527
Apropriação de encargos financeiros	31.356	35.797	67.153
Saldo em 30 de junho de 2023	1.023.656	745.794	1.769.450
Circulante	(151.150)	(232.759)	(383.909)
Não circulante	872.506	513.035	1.385.541

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Prazo de vencimento	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Acima de 1 a 2 anos	155.598	158.293
Acima de 2 a 3 anos	136.469	138.632
Acima de 3 a 4 anos	124.176	122.793
Acima de 4 a 5 anos	110.381	111.233
Acima de 5 a 6 anos	96.037	96.687
Acima de 6 anos	762.880	772.146
	1.385.541	1.399.784

A Companhia utiliza taxas de desconto incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados às suas circunstâncias. As taxas de desconto incrementais consideram o escalonamento do prazo do contrato para os spreads de financiamento, como segue:

Período do contrato	Taxa incremental
De 1 a 3 anos	7,17% a 17,84%
De 3 a 6 anos	7,31% a 17,39%
De 6 a 9 anos	8,44% a 17,28%
De 9 a 12 anos	9,44% a 17,08%
De 12 a 39 anos	10,77% a 17,28%

Para o polo de Minas Gerais, a remensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar é realizada ao final da safra, com base na variação do índice com metodologia do Consecana -SP calculado sobre a comercialização da Companhia, considerando a data base 31 de março. Para o polo de Alagoas, a remensuração acontece ao final de cada mês, com base no índice do Sindaçúcar – AL, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

A Companhia firmou 32 contratos de locação com sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com prazo de até 39 anos (Nota 10 (b)). Esses contratos correspondem a aproximadamente 32 mil hectares de terras localizadas no estado de Alagoas e 17 mil hectares de terras localizadas no estado de Minas Gerais. Os contratos foram reconhecidos como arrendamento mercantil, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. Para as terras localizadas no estado de Alagoas, as partes decidiram pelo arrendamento em condição específica, conforme divulgado na Nota 10 (b).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Cana-de-açúcar	256.458	97.602	256.458	97.602
Materiais, serviços e outros	132.803	99.572	134.824	102.464
	389.261	197.174	391.282	200.066

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos da Controladora e Consolidado é apresentada como segue:

Modalidade	Indexador	Taxa de juros a.a. (%)	Controladora		Consolidado	
			30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Moeda nacional						
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	CDI	3,00 a 9,00	603.081	512.054	603.081	512.054
CCB - Cédula de Crédito Bancário	PRÉ / CDI / SELIC	2,50 a 15,42	417.278	418.371	423.861	424.975
CPR - Cédula de Produtor Rural	CDI	3,20 a 3,70	172.936	139.682	172.936	139.682
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	PRÉ / IPCA / TLP	1,35 a 17,60	130.449	133.373	130.449	133.373
Debêntures	IPCA	10,08	102.162	99.703	102.162	99.703
CCE - Cédula de Crédito a Exportação	CDI	3,00 a 5,00	91.349	94.966	91.349	94.966
Finame	PRÉ / CDI / SELIC / IPCA / TLP / TJLP	2,85 a 15,39	118.640	81.182	118.640	81.182
CDA - Certificado Depósito Agropecuário	CDI	5,00	17.292	23.090	17.292	23.090
Crédito Rural	CDI	2,50	11.512	22.380	11.512	22.380
Risco sacado (a)	PRÉ	18,85	3.295	4.240	3.295	4.240
			1.667.994	1.529.041	1.674.577	1.535.645
Moeda estrangeira (US\$)						
Bonds	PRÉ	10,05	1.450.860	1.491.004	1.452.650	1.493.175
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	PRÉ / CDI / SOFR	3,50 a 11,50	378.890	366.890	378.890	366.890
PPE - Pré-pagamento de Exportação	PRÉ / LIBOR 3M / LIBOR 12M	5,50 a 8,75	144.483	185.064	144.483	185.064
NCE - Nota de Crédito à Exportação	PRÉ	7,70 a 8,37	59.166	61.157	59.166	61.157
			2.033.399	2.104.115	2.035.189	2.106.286
Total empréstimos e financiamentos			3.701.393	3.633.156	3.709.766	3.641.931
Circulante			(1.115.226)	(904.320)	(1.121.809)	(904.387)
Não circulante			2.586.167	2.728.836	2.587.957	2.737.544

A Companhia e o Grupo estão realizando progressivamente a transição da LIBOR para a taxa de referência alternativa SOFR, conforme demanda das instituições financeiras. A diretoria estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não espera impactos materiais relacionados a esta substituição.

(a) A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por meio de uma instituição bancária. Considerando a natureza financeira dessa operação, com incorrência de juros, estas transações estão sendo apresentadas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Os montantes exigíveis no longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Safra 2024/2025	560.718	693.235	560.718	699.772
Safra 2025/2026	342.963	371.014	342.963	371.014
Safra 2026/2027	1.553.922	1.549.773	1.555.712	1.551.944
Safra 2027/2028	84.237	72.841	84.237	72.841
Safra 2028/2029 em diante	44.327	41.973	44.327	41.973
	2.586.167	2.728.836	2.587.957	2.737.544

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Em 1º de abril	3.633.156	3.306.148	3.641.931	3.322.845
Captações	353.320	141.429	353.320	141.429
Juros e variações cambiais incorridos	8.438	298.588	8.328	299.334
Pagamento de principal	(212.520)	(227.206)	(212.532)	(228.465)
Pagamento de juros	(81.001)	(50.842)	(81.281)	(51.588)
Em 30 de junho	3.701.393	3.468.117	3.709.766	3.483.555

Garantias

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias e contas a receber de exportações.

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras

- i. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\leq 3,0$; e
- ii. Relação LAJIDA ajustado pela despesa financeira líquida (excluído as perdas ou ganhos com variações cambiais) $\geq 2,8$; e
- iii. Liquidez Corrente $\geq 0,9$

Os *covenants* são para as demonstrações contábeis consolidadas, excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, cujo cumprimento das cláusulas é exigido apenas para o encerramento do exercício social. Para o exercício findo em 31 de março de 2023, todos os índices de *covenants* contratuais foram cumpridos pelo Grupo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS AL	196	384	196	384
Parcelamento de ICMS MG	100	391	100	391
Parcelamento federal	24.586	26.119	24.586	26.119
	24.882	26.894	24.882	26.894
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	3.424	2.443	3.424	2.443
IOF a recolher	6.803	4.730	7.584	6.267
INSS a recolher	8.575	4.439	8.575	4.439
PIS/Cofins a recolher	689	1.051		1.051
PIS e Cofins diferidos - IAA 4870	149.768	147.013	149.768	147.013
PIS e Cofins	4.546	4.546	4.546	4.546
ICMS a recolher	1.175	215	1.175	215
Outros impostos e contribuições	1.731	925	2.289	1.137
	176.711	165.362	178.050	167.111
Total tributos a recolher	201.593	192.256	202.932	194.005
Circulante	(31.747)	(23.388)	(33.086)	(25.137)
Não circulante	169.846	168.868	169.846	168.868

Os exigíveis a longo prazo classificados por ano de vencimento (parcelamentos fiscais e PIS/COFINS diferidos sobre IAA 4870).

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Safra 2024/2025	6.758	7.319	6.758	7.319
Safra 2025/2026	10.472	5.824	10.472	5.824
Safra 2026/2027	152.616	155.725	152.616	155.725
	169.846	168.868	169.846	168.868

19. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente de tradings que comercializam o açúcar produzido pela Companhia. Esses adiantamentos são passivos de contratos com clientes. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas tradings para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2023, o valor da receita de R\$ 182.193 refere-se a obrigações contratuais originadas no exercício anterior (Em 30 de junho de 2022 – R\$ 204.515).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
<i>Tradings</i> açúcar	561.703	451.153
Distribuidoras de etanol	42.507	1.705
Comércio de açúcar cristal	5.339	17.837
Outros		175
	609.549	470.870
Circulante	(277.325)	(216.574)
Não circulante	332.224	254.296

Os adiantamentos classificados no passivo não circulante são referentes a dois contratos de fornecimento de açúcar, sendo que um dos contratos possui taxa de juros fixadas em 9,50% a.a., e o outro é corrigido pela variação da LIBOR mais juros de 7,75% a.a.

Os referidos contratos classificados no passivo não circulante têm cronograma de entregas de mercadoria como segue:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Safra 2024/2025	267.249	209.086
Safra 2025/2026	64.975	45.210
	332.224	254.296

20. Compromissos com contratos de energia

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Energia elétrica	219.178	218.024
	219.178	218.024
Circulante	(118.079)	(77.669)
Não circulante	101.099	140.355

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 30 de junho de 2023, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 13,34% a.a. e 20,08% a.a. (Em 31 de março de 2023 13,34% a.a. e 20,08% a.a.).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os compromissos de energia classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de março de 2023</u>
Safra 2024/2025	79.362	114.936
Safra 2025/2026	21.737	25.419
	101.099	140.355

As movimentações dos compromissos de energia para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de abril	218.024	166.920
Captações		
Juros incorridos	8.572	3.120
Pagamento de principal	(5.664)	(20.618)
Pagamento de juros	(1.754)	(3.120)
Em 30 de junho	219.178	146.302

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia, ou o Grupo, tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>31 de março de 2023</u>
Trabalhistas	2.144	1.530
Cíveis	4.403	4.403
Tributárias	63.066	67.187
	69.613	73.120

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de março de 2022	667	1.943	90.129	92.739
Constituições	439			439
Reversões		(960)	(7.138)	(8.098)
Em 30 de junho de 2022	1.106	983	82.991	85.080
Em 31 de março de 2023	1.530	4.403	67.187	73.120
Constituições	614			614
Reversões			(4.121)	(4.121)
Em 30 de junho de 2023	2.144	4.403	63.066	69.613

Tributárias: durante o período de 2016 a 2021, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias-primas com base na interpretação da diretoria das regulamentações do PIS e COFINS. Os consultores fiscais da Companhia acreditam que é provável que as autoridades fiscais não concordem com o cálculo do imposto da Companhia e, embora não haja nenhuma reclamação no momento, é provável que a Companhia esteja sujeita a uma obrigação para com as autoridades fiscais. A provisão registrada reflete a melhor estimativa da diretoria do resultado mais provável. Para o período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia estornou R\$ 4.121 relacionada a provisão por prescrição da referida obrigação.

Cível: refere-se a ações de reclamação por perdas de terceiros em razão de queimadas em lavouras de cana-de-açúcar, as quais estão sendo questionadas pela Companhia.

Trabalhistas: substancialmente representadas por reclamações de horas extras e indenização por trabalhos realizados no intervalo entre turnos.

Passivos contingentes

As posições das demandas judiciais que, na opinião dos consultores jurídicos do Grupo, tem a probabilidade de perda menor que provável e precisam ser confirmadas por eventos futuros ainda incertos e que estão fora do controle da Companhia e do Grupo, não foram objeto de provisão contábil. Esses passivos contingentes são representados por ações de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, avaliados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Contingências trabalhistas	1.767	1.782
Contingências cíveis	122.119	122.119
Contingências tributárias	199.118	199.118
	323.004	323.019

A seguir estão os principais processos que são classificados como passivos contingentes:

Tributárias

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processo 10410.720364/2017-98

Multa transitória (item 10 do artigo 89 da Lei 8.212/91) por ter compensado INSS a pagar por créditos de PIS e COFINS entre 2014 e 2016, no valor aproximado em 30 de junho de 2023, de R\$ 116.365 (31 de março de 2023 - R\$ 116.365). Em março de 2017, o valor foi incluído no Programa de Anistia e Refinanciamento Fiscal (TRP).

Multa excepcional de 150% sobre o débito, alegando má-fé da Companhia na compensação acima. O processo encontra-se em julgamento no Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal em desempate. A Companhia entrou com uma petição em primeira instância. A diretoria e o consultor jurídico da Companhia acreditam que é improvável que resulte em qualquer perda material.

Em 18 de junho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao recurso da Companhia para cancelar a multa única. Em 26 de junho de 2020, a Companhia foi intimada do inteiro teor do acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 dando provimento ao recurso de apelação interposto pela empresa para declarar a nulidade integral do lançamento fiscal.

Em 29 de setembro de 2021, foi disponibilizado o acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 negando provimento aos embargos declaratórios interpostos pela Fazenda Nacional, confirmando a declaração de nulidade integral da autuação fiscal. Em 26 de outubro de 2021, a Fazenda Nacional interpôs novos declaratórios já contrarrazoados.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia continua no aguardo do trânsito em julgado do acórdão exarado pelo TRF5 na ação anulatória, o processo encontra-se garantido por apólice de seguro.

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 67.971 (31 de março de 2023 - R\$ 67.971). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

Ativo contingente

Processo AMS93049 – AL (0003665-31.2005.4.05.8000).

Referente ao tema Exclusão do ICMS na Base do PIS/COFINS, a Companhia teve o seu processo transitado em julgado em 13 de dezembro de 2018, quando apurou e registrou contabilmente o montante de R\$ 35.863, correspondente aos créditos apurados nos anos de 2005 a 2008, até o evento do regime especial (“ad rem”) do etanol, quando a tributação do PIS/COFINS foi atrelada a um valor fixo sobre a quantidade de metros cúbicos vendidos.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o período posterior a 2008 e até o presente momento, a Companhia contratou especialistas tributários que estão apoiando na análise dos impactos da decisão do STF em relação a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS referente ao regime especial do etanol ("ad rem"). Esses especialistas entendem não ser possível classificar os efeitos do "ad rem" como praticamente certo e, portanto, os mesmos não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia. A diretoria, em conjunto com seus especialistas tributários, continua avaliando os desdobramentos desse tema e não estima impacto material decorrente do registro de eventuais créditos caso haja uma mudança futura na avaliação de êxito para esse tema.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2023 é de R\$ 408.845, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A. Conforme o artigo 9º do Estatuto Social, o aumento ou redução do capital social da Companhia são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2023 e 31 de março de 2023, as ações em tesouraria representam R\$ 1.215, divididas em 4,16 ações pertencentes à Coruripe Holding S.A. e estão à disposição dos acionistas. As ações são decorrentes de arredondamento do percentual das ações nominais a cada um dos acionistas e foram colocadas em tesouraria a disposição da assembleia para futura atribuição aos acionistas do Grupo.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído

Conforme divulgado na Nota 13, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Valor justo de hedge accounting

Refere-se aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. Os valores acumulados são revertidos do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos e embarques das operações correspondentes, conforme demonstrado na Nota 30 (e).

Os ganhos e perdas acumulados nessa conta são registrados líquido dos efeitos tributários correspondentes.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Em 31 de março de 2023 a Companhia alcançou o limite estabelecido pela legislação. O saldo de lucro excedente sobre os 5% de reserva legal, após destinação de outras reservas obrigatórias, está disponível para deliberação da acionista.

Retenção de lucros

A Companhia reteve o lucro realizado no patrimônio líquido ao limite do capital social com base no Art. 199 da Lei 6.404/1976, que determina que saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não pode ultrapassar o capital social. O lucro retido está sendo destinado aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva aperfeiçoamento dos processos e amortização dos passivos com instituições financeiras, fundos e investimentos, CRAs e investidores em geral. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação da acionista.

Lucros a deliberar

Os lucros acumulados após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, e dos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a reserva de lucros a deliberar para destinação da Assembleia Geral.

Em 31 de julho de 2023, em Assembleia Geral Ordinária, a acionista deliberou sobre o resultado de R\$ 521.392 do exercício findo em 31 de março de 2023, aprovando:

- (i) R\$ 17.429 destinados à reserva legal;
- (ii) R\$ 115.651 destinados à constituição de Reserva de Incentivos Fiscais;
- (iii) R\$ 37.833 como dividendos propostos; e
- (iv) R\$ 350.479 mantidos em reservas de lucros a deliberar.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e o Grupo possuem benefícios fiscais relacionados à redução do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. O valor da subvenção apurado no exercício foi registrado no resultado como receita de incentivos fiscais (Nota 23 (i)) por representar um crédito tributário reduzindo a despesa de ICMS sobre vendas. Para efeito de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, nos termos do § 3º, do artigo 19 da Lei 12.973 / 2014 (Legislação Brasileira), a subvenção concedida à Companhia e ao Grupo pelas demais autoridades fiscais será destinada à "Reserva de incentivos fiscais" quando a Companhia e o Grupo apresentar lucro acumulado suficiente para a constituição da reserva.

Adicionalmente, entende-se que o crédito outorgado (ICMS) se reveste da característica essencial básica para ser enquadrado como subvenção para investimentos, reforçado pelo afastamento da existência de outros requisitos ou condições não previstas no art. 30 da Lei nº 12.973, enquadrando-se como pré-requisito único para tal configuração.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período de três meses findo em 30 de junho de 2023, o valor de incentivo fiscal reconhecido na Demonstração do resultado do exercício foi de R\$ 15.229 (30 de junho de 2022 – R\$ 15.169). Caso o referido incentivo fiscal seja distribuído aos acionistas da Companhia, o valor da distribuição será incluído na base de apuração do imposto de renda e da contribuição social.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2023 não houve destinação do montante de R\$ 15.229 para Reserva de Incentivos Fiscais em decorrência da ausência de lucro (Em 31 de março de 2023 - R\$ 115.651). A referida reserva será constituída nos períodos subsequentes, quando espera-se haver lucros suficientes para a sua constituição, nos termos da Lei 12.973.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e a reserva de incentivos fiscais.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia realizou pagamento de dividendos para a sua controladora, os quais estão sendo apresentados na demonstração das mutações do patrimônio líquido como redutor de "Lucros a deliberar" e que serão deliberados em assembleia de destinação do resultado de 31 de março de 2024.

23. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções e descontos e, nas demonstrações contábeis consolidadas, após eliminação das vendas dentro do Grupo.

A Companhia e o Grupo reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros resultarão da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e o Grupo comercializam açúcar, etanol, energia elétrica, melado, bagaço de cana-de-açúcar, vapor, Cbios, sanitizantes entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou a Companhia e o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos. Reconhecimento da receita dos produtos vendidos pela Companhia e pelo Grupo e, conseqüentemente, as obrigações de performance são cumpridas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou no cliente aceitação. Nenhum elemento de financiamento é considerado presente nas vendas recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, o Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

A Companhia e o Grupo possuem atualmente quatro unidades industriais credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. As quatro unidades industriais estão habilitadas a gerar em conjunto cerca de 500 mil Cbios por ano e estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol. No período de três meses findo em 30 de junho de 2023, a Companhia realizou a venda de 57.277 Cbios na Bolsa de Valores do Brasil (B3), com receita líquida de R\$ 5.980 (Em 30 de junho de 2022 – R\$ 5.907 – equivalentes a 64.224 Cbios).

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. A Companhia e o Grupo reconhecem a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Açúcar VHP	381.905	268.110	381.905	268.110
Açúcar cristal	73.196	48.350	73.196	48.350
Etanol anidro combustível	158.898	129.827	158.898	129.827
Etanol hidratado combustível	73.763	116.145	73.763	116.145
Venda de energia – produção e revenda	10.029	29.506	25.133	46.385
Melaço	32.621	30.635	32.621	30.635
Receita de prestação de serviços	3.490	4.963	3.297	4.763
Receita de venda Cbios	5.329	5.907	5.329	5.907
Receita de incentivos fiscais (i)	15.229	15.169	15.229	15.169
Outras receitas de vendas	5.293	4.178	5.133	3.847
	759.753	652.790	774.504	669.138

(i) Créditos de impostos sobre as vendas

A Companhia e o Grupo possuem subvenções concedidas pelos Estados de Alagoas e Minas Gerais (Nota 2.7). Essas subvenções referem-se a créditos tributários sobre vendas de ICMS que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado e são calculados da seguinte forma:

- 2,5% sobre as vendas no Estado de MG, inclusive exportação;
- 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d. 6% sobre as exportações de açúcar VHP no Estado de Alagoas; e
- e. 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.

(ii) Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa Integração Social (PIS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 23,38 por m³. Situações ocorridas durante o ano:

- a) Valor de R\$ 3,60 por m³ entre 1º de março e 30 de junho de 2023.

Trata-se de medidas de redução de impostos sobre os combustíveis do governo federal.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 1,65% sobre o faturamento.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 107,52 por m³. Situações ocorridas durante o ano:

- a) Valor de R\$ 16,40 por m³ entre 1º de março e 30 de junho de 2023.

Trata-se de medidas de redução de impostos sobre os combustíveis do governo federal.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 7,60% sobre o faturamento.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

- a) Nas vendas de açúcar - alíquota zero;
- b) Nas vendas de álcool - não há tributação; e
- c) Nas vendas de melaço - alíquota de 5%.

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 17% a 25% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 9% nas operações internas no estado de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e de 9,29% nas operações internas; e

- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

Tributação exclusiva

Tributação de 15% de Imposto de Renda sobre Cbios conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60. Adicionalmente, a Companhia provisiona 9,25% de PIS e COFINS em decorrência de embates jurídicos.

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

24. Despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos produtos vendidos				
Pessoal	(45.534)	(42.735)	(45.731)	(42.913)
Matéria-prima	(227.673)	(146.550)	(226.370)	(144.933)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	41.607	(26.137)	41.607	(26.137)
Mão de obra de terceiros e fretes	(22.294)	(19.811)	(23.316)	(21.626)
Combustíveis e lubrificantes	(21.042)	(16.326)	(21.042)	(16.326)
Insumos	(29.984)	(27.385)	(29.984)	(27.385)
Materiais de manutenção	(22.464)	(21.645)	(22.464)	(21.645)
Depreciação do direito de uso	(28.257)	(26.080)	(28.257)	(26.080)
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	(67.663)	(42.271)	(68.876)	(44.828)
Depreciação de lavouras de cana	(31.516)	(20.629)	(31.516)	(20.629)
Realização da mais valia de períodos anteriores	7.609	28.476	7.609	28.476
Custos de tratos culturais da cana colhida	(57.722)	(43.753)	(57.722)	(43.753)
Energia elétrica - consumo	(997)	(1.312)	(997)	(1.312)
Outros	(12.168)	(23.136)	(13.353)	(24.146)
	(518.098)	(429.294)	(520.412)	(433.237)
Despesas com vendas				
Pessoal	(4.703)	(4.211)	(4.703)	(4.211)
Mão de obra de terceiros	(745)	(859)	(745)	(859)
Fretes sobre vendas	(39.982)	(35.752)	(39.982)	(35.752)
Combustíveis e lubrificantes	(186)	(44)	(186)	(44)
Materiais de manutenção	(297)	(297)	(297)	(297)
Depreciação e amortização	(1.294)	(1.039)	(1.294)	(1.039)
Depreciação direito de uso	(863)	(1.141)	(863)	(1.141)
Energia elétrica	(11)	(175)	(11)	(175)
Outros	(2.088)	(2.348)	(2.088)	(2.348)
	(50.169)	(45.866)	(50.169)	(45.866)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas gerais e administrativas

Pessoal	(27.721)	(23.319)	(27.721)	(23.319)
Mão de obra de terceiros	(18.101)	(11.618)	(18.109)	(11.618)
Combustíveis e lubrificantes	(274)	(855)	(274)	(855)
Materiais de manutenção	(800)	(752)	(800)	(752)
Depreciação e amortização	(1.278)	(1.181)	(1.278)	(1.181)
Energia elétrica	(34)	(38)	(34)	(38)
Outros	(5.245)	(5.941)	(5.386)	(5.955)
	(53.453)	(43.704)	(53.602)	(43.718)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	146.131	71.564	146.131	71.564
Rendimentos de aplicações financeiras	3.517	6.326	4.715	6.372
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	59.256	48.189	59.256	48.189
Receita de juros sobre contrato de mútuo	2.800	526	590	526
Outras receitas financeiras	472	4.916	472	4.916
	212.176	131.521	211.164	131.567
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(50.967)	(283.391)	(50.967)	(283.391)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(96.764)	(101.576)	(97.519)	(102.322)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(64.702)	(46.176)	(64.702)	(46.176)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(8.572)		(8.572)	
Despesa de juros sobre contrato de mútuo		(165)		
Custo da transação	(14.807)	(11.494)	(14.807)	(11.494)
Outras despesas financeiras	(3.115)	(1.429)	(5.104)	(2.184)
	(238.927)	(444.231)	(241.671)	(445.567)
Resultado com derivativos				
<i>Instrumentos designados para hedge accounting</i>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(129.161)	122.569	(129.161)	122.569
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	(12.638)	(2.323)	(12.638)	(2.323)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	(1.197)	(623)	(1.197)	(623)
Resultado com não derivativos cambiais - dívidas	(27.965)	38.988	(27.965)	38.988
<i>Instrumentos não designados para hedge accounting</i>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(3.917)	(70.185)	(3.871)	(70.105)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	6.709	19.804	6.709	19.804
	(168.169)	108.230	(168.123)	108.310
Resultado financeiro	(194.920)	(204.480)	(198.630)	(205.690)

26. Informação por segmento (Consolidado)

A diretoria definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principal tomador de decisão que é o Conselho de Administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) Melaço
- (v) Outros produtos

O segmento de outros produtos está relacionado principalmente à comercialização de cana-de-açúcar, soqueiras e leveduras para outras indústrias e agricultores no curso normal dos negócios do Grupo.

Os resultados financeiros não são imputados aos segmentos, uma vez que este tipo de atividade é gerido de forma consolidada pela tesouraria central do Grupo.

O resultado de equivalência patrimonial das investidas é resultado não segmentado.

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos não são alocados aos segmentos, pois esse cálculo é administrado em uma base consolidada e sua alocação por segmento não é relevante para o principal tomador de decisão.

Não há vendas entre os segmentos do Grupo e a receita é reportada para o principal tomador de decisão de forma consistente com a demonstração do resultado. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base no resultado operacional por produto, como segue:

	Consolidado						
	30 de junho de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	455.101	232.661	25.133	32.621	28.988		774.504
Custos dos produtos vendidos	(337.451)	(146.424)	(10.332)	(15.654)	(6.852)	(3.699)	(520.412)
Lucro bruto	117.650	86.237	14.801	16.967	22.136	(3.699)	254.092
Despesas com vendas	(28.610)	(14.565)	(1.640)	(2.041)	(3.313)		(50.169)
Despesas gerais e administrativas	(30.492)	(15.524)	(1.748)	(2.176)	(3.662)		(53.602)
Resultado da equivalência patrimonial						998	998
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					6.748	(10.503)	(3.755)
Lucro (prejuízo) operacional	58.548	56.148	11.413	12.750	21.909	(13.204)	147.564
Outras despesas não segmentadas						(198.630)	(198.630)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						(21.119)	(21.119)
Lucro líquido (prejuízo) do período	58.548	56.148	11.413	12.750	21.909	(232.953)	(72.185)

	Consolidado						
	30 de junho de 2022						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	316.460	245.972	46.385	30.635	29.685		669.138
Custos dos produtos vendidos	(274.974)	(110.501)	(30.151)	(12.324)	(5.277)	(10)	(433.237)
Lucro (prejuízo) bruto	41.486	135.471	16.234	18.311	24.408		235.901
Despesas com vendas	(21.692)	(16.860)	(3.179)	(2.100)	(2.035)		(45.866)
Despesas gerais e administrativas	(20.676)	(16.071)	(3.031)	(2.002)	(1.939)		(43.718)
Resultado da equivalência patrimonial						(322)	(322)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					(469)	(8.385)	(8.854)
Lucro (prejuízo) operacional	(882)	102.540	10.024	14.210	19.965	(8.707)	137.141
Outras despesas não segmentadas						(205.690)	(205.690)
Imposto de renda e contribuição social		Reconhecido no				35.210	35.210
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(882)	102.540	10.024	14.210	19.965	(179.187)	(33.339)

As Outras despesas operacionais, líquidas classificadas como não segmentadas, referem-se principalmente ao PIS e COFINS e à provisão para honorários advocatícios calculados sobre o pedido de indenização IAA 4870 (Nota 9 (a)).

O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro são apresentados como resultados não segmentados.

No período findo em 30 de junho de 2023, o Grupo possuía dois clientes que individualmente

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

representam 9,5% ou mais das receitas consolidadas (2022 – dois clientes representam individualmente 13% das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam, aproximadamente R\$ 221.968 e são atribuíveis ao segmento de açúcar (Em 30 de junho de 2022 - receitas de R\$ 216.852 e são atribuíveis ao segmento de açúcar). Não há clientes em outros segmentos que representem 9,5% ou mais da receita das vendas totais.

O Grupo tem sede no Brasil, sua receita com clientes no Brasil é de R\$ 411.118 (2022 - R\$ 449.373), e o total da receita com clientes no exterior, com base no destino das vendas, é de R\$ 363.386 (2022 - R\$ 219.765) representado pelas vendas de açúcar e etanol, conforme mostrado abaixo:

Consolidado						
30 de junho de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	97.722	226.654	25.133	32.621	28.988	411.118
França	157.171					157.171
Inglaterra	199.754					199.754
Suíça		6.007				6.007
Estados Unidos da América	454					454
Total	455.101	232.661	25.133	32.621	28.988	774.504

Consolidado						
30 de junho de 2022						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	96.696	245.972	46.385	30.635	29.685	449.373
França	75.096					75.096
Suíça	135.888					135.888
Estados Unidos da América	6.783					6.783
Uruguai	1.998					1.998
Total	316.461	245.972	46.385	30.635	29.685	669.138

As despesas e receitas não caixa que impactam o lucro operacional dos segmentos de negócios são, substancialmente, representadas pela depreciação / amortização e o valor justo dos ativos biológicos representados pelos seguintes valores:

Consolidado						
30 de junho de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(69.387)	(48.320)	(5.734)	(3.933)	(4.709)	(132.084)
Valor justo dos ativos biológicos	23.734	16.528		1.345		41.607
Total	(45.653)	(31.793)	(5.734)	(2.588)	(4.709)	(90.477)

Consolidado						
30 de junho de 2022						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Total
Depreciação e amortizações	(43.593)	(29.210)	(5.858)	(2.511)	(2.639)	(83.811)
Valor justo dos ativos biológicos	(15.129)	(10.137)		(871)		(26.137)
Total	(58.722)	(39.347)	(5.858)	(3.382)	(2.639)	(109.948)

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento com base nos centros de custo aos quais estão alocados e / ou no critério de rateio que leva em consideração a participação de cada produto em relação à produção total, conforme determinado pelos principais tomadores de decisão do Grupo. Sua apresentação é como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	30 de junho de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	62.503	31.166	20.598	25.132		9.192	148.591
Estoques	171.032	113.112		1.777	133.801		419.722
Adiantamentos a fornecedores	240.955	167.798		13.659			422.412
Ativos biológicos	325.277	226.519		18.439			570.235
Imobilizado	1.104.849	707.686	229.360	49.380	64.679		2.155.954
Intangível	3.594	2.503	10	204			6.311
Direito de uso	1.011.215	704.197		57.324			1.772.736
Total de ativos segmentados	2.919.425	1.952.981	249.968	165.915	198.480	9.192	5.495.961
Não alocados:							
Caixa e equivalentes de caixa						270.925	270.925
Aplicações financeiras						183.709	183.709
Partes relacionadas						9.711	9.711
Tributos a recuperar						176.545	176.545
Imposto de renda e contribuição social pagos						27.087	27.087
Instrumentos financeiros derivativos						34.709	34.709
Outros direitos						4.183.885	4.183.885
Depósitos judiciais						5.738	5.738
Investimentos						29.221	29.221
Total dos ativos não alocados						4.921.530	4.921.530
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	2.919.425	1.952.981	249.968	165.915	198.480	4.930.722	10.417.491

	Consolidado						
	31 de março de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	39.612	42.854	13.905	1.636		4.275	102.282
Estoques	20.901	5.180		481	135.629		162.191
Adiantamentos a fornecedores	248.872	151.407		12.556			412.835
Ativos biológicos	293.494	178.721		14.781			486.996
Imobilizado	1.000.975	693.101	234.527	44.648	60.776		2.034.027
Intangível	2.317	1.410	10	116			3.853
Direito de uso	1.039.119	632.339		52.263			1.723.721
Total de ativos segmentados	2.645.290	1.705.012	248.442	126.481	196.405	4.275	4.925.905
Não alocados:							
Caixa e equivalentes de caixa						390.862	390.862
Aplicações financeiras						142.348	142.348
Partes relacionadas						28.824	28.824
Tributos a recuperar						175.644	175.644
Imposto de renda e contribuição social pagos						38.494	38.494
Instrumentos financeiros derivativos						13.643	13.643
Outros direitos						4.120.566	4.120.566
Depósitos judiciais						4.524	4.524
Investimentos						28.224	28.224
Total dos ativos não alocados						4.943.129	4.943.129
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	2.645.290	1.705.012	248.442	126.481	196.405	4.947.404	9.869.034

O total dos ativos não circulantes está localizado no Brasil, país de domicílio do Grupo. Os valores das adições aos ativos não circulantes, exceto ativos financeiros e impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são apropriados aos seguintes segmentos:

	Consolidado	
	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Açúcar	118.980	40.310
Etanol	125.403	170.630
Energia	620	10.850
Melaço	12.666	31.727
Outros produtos	5.535	4.761
	263.204	258.278

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais tomadores de decisões do Grupo analisam os passivos de forma consolidada, portanto, a informação por segmento relativa aos passivos é analisada pelos tomadores de decisão e não está sendo divulgada.

27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita pela venda de sucatas	4.359	5.357	4.359	3.326
Receita de créditos extemporâneos de PIS e Cofins		1.815		1.815
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	5.871	1.310	5.871	1.310
Receita na venda de ativo imobilizado	147	1.873	147	1.873
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	(113)	(2.093)	(113)	(2.093)
Receita pela venda de soqueiras		234		234
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(1.079)	(552)	(1.079)	(552)
Provisões com perdas estimadas	(2.397)	(3.951)	(2.397)	(3.951)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870	(2.755)	(2.241)	(2.755)	(2.241)
Atualização monetária sobre provisão de honorários advocatícios – IAA 4870	(7.111)	(6.144)	(7.111)	(6.144)
Outras receitas	914	(2.479)	(677)	(2.431)
	(2.164)	(6.871)	(3.755)	(8.854)

28. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos no balanço patrimonial é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Ativo circulante:				
Antecipações de IRPJ	17.756	29.157	17.756	29.157
Antecipações de CSLL	9.331	9.337	9.331	9.337
	27.087	38.494	27.087	38.494
Passivo circulante:				
IRPJ a pagar			(506)	(57)
CSLL a pagar			(306)	(32)
			(812)	(89)

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos ao resultado é a seguinte:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Correntes:				
Imposto de renda			(664)	(469)
Contribuição social			(305)	(243)
			(969)	(712)
Diferidos:				
Imposto de renda	(12.326)	28.389	(12.326)	28.389
Contribuição social	(7.824)	7.533	(7.824)	7.533
	(20.150)	35.922	(20.150)	35.922
	(20.150)	35.922	(21.119)	35.210

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2023	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31 de março de 2023
Ativo:				
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	175	(127)		302
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores	24.500	511		23.989
Provisão para perdas de estoques e outros	10.474	(117)		10.591
Provisão para contingências	23.669	(1.192)		24.861
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	435.334			435.334
Instrumentos financeiros derivativos	16.823	38.936	(39.889)	17.776
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	74.623	1.085		73.538
Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	13.813	2.558		11.255
Variação cambial	42.708	(24.582)		67.290
	642.119	17.072	(39.889)	664.936
Passivo:				
Correção precatório Ação INSS	(12.779)			(12.779)
Correção diferença alíquota Reintegra	(1.213)			(1.213)
Mais valia do ativo imobilizado (deemed cost)	(26.381)	1.177		(27.558)
Depreciação acelerada incentivada	(18.880)	(8.500)		(10.380)
Vida útil do imobilizado	(71.918)	(3.118)		(68.800)
Valor justo dos ativos biológicos	(7.710)	(18.164)		10.454
Ajuste a valor presente dos créditos do IAA	(599.022)	(8.617)		(590.405)
	(737.903)	(37.222)		(700.681)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos), líquidos	(95.784)	(20.150)	(39.889)	(35.745)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Safra 2022/2023		
Safra 2023/2024	22.132	55.403
Safra 2024/2025	82.686	82.686
Safra 2025/2026	70.523	70.523
Safra 2026/2027	72.178	72.178
Safra 2027/2028	47.376	47.376
Safra 2028/2029 em diante	347.224	347.224
	642.119	675.390

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Adicionalmente, parcela substancial do imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refere-se à avaliação do valor justo dos créditos indenizatórios do IAA (Nota 9), os quais deverão ser realizados a partir do ganho dessa indenização, cuja estimativa dos assessores jurídicos da Companhia é de que ocorra a partir da safra 2026/2027.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.035)	(69.261)
Alíquota máxima	34%	34%
	17.692	23.549
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	2.385	2.776
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(3.702)	(1.916)
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA	9.261	7.463
Subvenções estaduais	5.178	5.147
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos	(49.192)	
Outros	(1.772)	(1.097)
Tributos no resultado	(20.150)	35.922

	Consolidado	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.066)	(68.549)
Alíquota máxima	34%	34%
	17.362	23.307
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(3.702)	(1.916)
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA	9.261	7.463
Subvenções estaduais	5.178	5.147
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos	(49.192)	
Outros	(1.772)	(1.097)
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	1.746	2.306
Tributos no resultado	(21.119)	35.210

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) A Companhia não reconheceu o prejuízo fiscal gerado no período de três meses findo em 30 de junho de 2023, devido ao fato de que a diretoria apenas reconhece prejuízo fiscal à medida que há projeção de lucro tributável futuro devidamente aprovado pelo Conselho de Administração. O montante total de prejuízo fiscal não reconhecido em 30 de junho de 2023 é de R\$ 132.956.

Os passivos fiscais diferidos apurados sobre os créditos indenizatórios do IAA (Nota 9) foram registrados considerando uma redução de 75% na alíquota do imposto de renda que, juntamente com a contribuição social, resulta na alíquota conjunta de 15,25%, tendo em vista que esses ganhos foram decorrentes da unidade que mantém o benefício fiscal do lucro operacional (Nota 2.7). A diretoria, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a posição fiscal adotada será provavelmente aceita pelo fisco (probabilidade de aceitação > 50%).

29. Compromissos e obrigações

A Companhia e o Grupo estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis:

Vendas

A Companhia e o Grupo possuem compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 30 de junho de 2023, a Companhia e o Grupo possuem cobertura para a safra 2023/2024 (preços pré-fixados) para USD 419.671 (30 de junho 2022: USD 391.112) referentes às vendas futuras. A diretoria avaliou esses compromissos e não identificou operações que se caracterizem como contratos onerosos para a Companhia em 31 de junho de 2023 e de 2022.

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas (Controladora e Consolidado):

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Quantidades acordadas no início do período	2.342.274	2.268.564
Quantidades contratadas durante o período	489.909	250.000
Quantidades canceladas durante o período	-	(2.464)
Quantidades embarcadas durante o período	<u>(143.515)</u>	<u>(173.826)</u>
Compromissos futuros quantidades a embarcar	<u>2.688.668</u>	<u>2.342.274</u>

Vencimentos

Safra 2022/2023		807.274
Safra 2023/2024	818.668	855.000
Safra 2024/2025	975.000	380.000
Safra 2025/2026	745.000	150.000
Safra 2026/2027	150.000	150.000
	<u>2.688.668</u>	<u>2.342.274</u>

A receita desses contratos com clientes será reconhecida no ato da entrega física e/ou aceitação do cliente, com base nos preços já fixados para a safra 2023/2024 e nos preços de mercado para as

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quantidades não fixadas para a safra 2023/2024, e para as safras seguintes com quantidades já comprometidas pela Companhia, a receita estimada é de R\$ 6.563.924. A expectativa da diretoria é que 39% dessas transações serão reconhecidas como receita durante o próximo exercício societário, safra 2024/2025, 34% em 2025/2026 e 27% em 2026/2027.

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa, instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 2 de janeiro de 2006. Esse contrato apresenta valor global de R\$ 159.954, com preços de tarifas corrigíveis. No período de três meses findo em 30 de junho de 2023, o valor de R\$ 1.843 refere-se a este contrato (Em 30 de junho de 2022 - R\$ 2.976) e a expectativa de receita deste contrato é de R\$ 31.164 sendo 19% para a safra 2023/2024, 81% para os demais anos.

Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, com os seguintes montantes em quantidade de MWh/ano e receita esperada:

Safra 2023/24 - 188.856 MWh com receita prevista de R\$ 46.682;
Safra 2024/25 - 146.400 MWh com receita prevista de R\$ 36.390; e
Safra 2025/26 - 87.840 MWh com receita prevista de R\$ 20.727.

(i) EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda., com fornecimento de energia a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de novembro de 2023, um segundo contrato com fornecimento de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024 e um terceiro contrato com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, no valor global de R\$ 65.554;

(ii) Focus Energia Ltda., com fornecimento de energia de 1º de julho de 2023 até 30 de novembro de 2023, no valor global de R\$ 14.260;

(iii) Santander, com fornecimento de energia de 1º de julho de 2023 até 30 de novembro de 2023, no valor global de R\$15.622; e

(iv) Votorantim Comercializadora de Energia Ltda., com fornecimento de energia de 1º de julho de 2023 até 30 de novembro de 2023, no valor global de R\$ 8.363.

Com exceção dos contratos firmados com a Eletrobrás, os demais contratos podem ser performados tanto pelas unidades operacionais da Companhia quanto de sua controlada Coruripe Energética S.A.

Compras

A Companhia e o Grupo possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia e o Grupo será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e pelo Grupo e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os compromissos de compra para a safra 2023/2024 e demais safras, em toneladas, são como segue:

<u>Safra</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Safra 2022/2023		8.750.000
Safra 2023/2024	6.889.031	8.750.000
Safra 2024/2025	9.185.374	8.750.000
Safra 2025/2026	9.185.374	8.750.000
Safra 2026/2027	9.185.374	43.750.000
Safra 2027/2028 em diante	45.926.870	
	80.372.023	78.750.000

Em 30 de junho de 2023, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 15.100 mil toneladas (informação não revisada).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia e o Grupo concedem avais em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 30 de junho de 2023 soma R\$ 171.009 (31 de março de 2023 - R\$ 131.450), sendo que todos os avais dados têm como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e o Grupo estão expostos a riscos de mercado, que incluem risco de taxa de câmbio, preço de commodities e volatilidade das taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que a gestão de risco é essencial para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição com base nos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco com base nos limites de exposição cambial e ao preço de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) projetar fluxos de caixa futuros e estabelecer limites de aprovação para contratação de instrumentos financeiros para precificação de produtos e proteção contra variação cambial e volatilidade de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia, bem como para proteger passivos financeiros contra riscos de oscilação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não existem operações com instrumentos financeiros para fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A diretoria estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia e do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

	Nota	30 de junho de 2023		31 de março de 2023	
		R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	3	133.522	27.708	82.645	16.268
Contas a receber de clientes	5	12.776	2.651	18.430	3.628
Instrumentos financeiros derivativos	30	13.643	2.831	13.643	2.686
		159.941	33.190	114.718	22.582
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	17	(2.033.399)	(421.963)	(2.104.115)	(414.188)
		(2.033.399)	(421.963)	(2.104.115)	(414.188)
Empréstimos e financiamentos - objeto de <i>proteção de hedge</i>		1.545.426	320.701	1.584.996	312.001
Exposição líquida (i)		(328.032)	(68.072)	(404.401)	(79.605)

(i) A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira designados para hedge, uma vez que estes são protegidos com instrumentos financeiro derivativos.

Espera-se que a totalidade da exposição líquida de USD 68.072 seja coberta pelas receitas com exportações futuras, cuja projeção para safra 2023/2024 é estimada em USD 419.671 (Nota 29).

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2023 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,8992 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2023 - R\$ 5,0801 por US\$1,00), representando uma desvalorização do dólar de 3,6% em relação ao trimestre anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia e o Grupo estão expostos ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de junho de 2023, 928.618 toneladas de açúcar (30 de junho de 2022 – 426.584 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais com entrega prevista a partir de julho de 2023 com fixação em um preço médio de R\$ 20,50 ¢/lb (30 de junho de 2022 - R\$16,91 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

Nos períodos encerrados em 30 de junho de 2023 e 2022, não houve fixações de preços para as vendas de etanol.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e o Grupo seguem a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e o Grupo adotam como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

São apresentadas informações qualitativas e quantitativas para instrumentos financeiros dentro e fora do balanço patrimonial.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	13,65%	(1.073.661)	(1.342.076)	(1.610.492)	(805.246)	(536.831)
Empréstimos e financiamentos	Alta da LIBOR	6,00%	(32.780)	(40.975)	(49.170)	(24.585)	(16.390)
Empréstimos e financiamentos	Alta da SOFR	5,00%	(24.042)	(30.053)	(36.063)	(18.032)	(12.021)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	13,65%	175.323	219.154	262.985	131.492	87.662
Resultado projetado			(955.160)	(1.193.950)	(1.432.740)	(716.370)	(477.580)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

O cenário provável considera a posição de 30 de junho de 2023, os efeitos do estresse dos cenários em 25% e 50% são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Câmbio	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos - sem designações de hedge	Alta do dólar	4,8189	(328.032)	(410.040)	(492.048)	(246.024)	(164.016)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do dólar	4,8189	133.522	166.903	200.283	100.142	66.761
Contas a receber de clientes	Baixa do dólar	4,8189	12.776	15.970	19.164	9.582	6.388
Resultado projetado			(181.734)	(227.167)	(272.601)	(136.300)	(90.867)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	Aumento		Redução		
			25%	50%	-25%	-50%	
Risco de preço:							
Contratos de futuros							
Compromissos de compra e venda (*)	Alta do preço do açúcar	3.198.717	3.998.396	4.798.076	2.399.038	1.599.359	
Risco de taxa de câmbio:							
Contratos de futuros							
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	13.643	17.054	20.465	10.232	6.822	
Resultado projetado		3.212.360	4.015.450	4.818.540	2.409.270	1.606.180	

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) O quadro divulga o valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar em 30 de junho de 2023, com variações somente sobre o saldo contratado e não fixado.

e) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia optou pela aplicação da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros eleitos para designação como instrumentos de proteção são os (i) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira [dólar americano] e as (ii) dívidas em moeda estrangeira [dólar americano] que efetuam coberturas de vendas das safras 2023/2024 a 2024/2025, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram adotados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações cambiais sobre o valor das vendas futuras.

Nos hedges de câmbio os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco.

Nessas informações contábeis, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

			30 de junho de 2023	
	Volume	Preço médio	Nocional R\$	Valor justo
No ativo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	110.975	5,2983	587.976	40.747
Compromisso de compra	8.700	5,5740	48.494	(6.038)
				<u>34.709</u>
No passivo circulante				
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	12.000	USD + 0% x 100% CDI	62.926	(8.043)
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	(53.481)	5,1292	(274.316)	(257.720)
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				<u>(265.763)</u>
No passivo não circulante				
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	(99.492)
<i>interest rate swap</i>		IPCA + 10% x 150%	102.482	917
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	(32.479)	5,3024	(172.218)	(156.525)
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				<u>(255.100)</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				31 de março de 2023
	Volume	Preço médio	Nocional R\$	Valor justo
No ativo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				19.459
Compromisso de venda	90.125	5,4914	494.915	(5.816)
Compromisso de compra	23.610	5,7846	136.577	13.643
No passivo circulante				
Contratos de swap				(1.096)
<i>cross-currency swap</i>	11.811	USD + 11% x PRÉ 4%	60.000	(373.306)
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	(73.484)	5,0207	(368.941)	(374.402)
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				
No passivo não circulante				
Contratos de swap				(40.252)
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	(3.565)
<i>cross-currency swap</i>	12.000	USD + 0% x 100% CDI	62.926	(510)
<i>interest rate swap</i>		IPCA + 10% x 150%	102.482	(165.008)
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	(32.479)	5,3024	(172.218)	(209.335)
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				

Em 30 de junho de 2023, a composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

	30 de junho de 2023		
	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros - hedge accounting			
Contratos a termo de moeda (NDF)	(13.643)	(30.290)	43.933
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>		(5.006)	5.006
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>		1.758	(1.758)
Hedge natural - dívidas cambiais		(29.975)	29.975
	(13.643)	(63.513)	77.156
Tributos diferidos sobre os itens acima	4.639	21.594	(26.233)
	(9.004)	(41.919)	50.923

Com a adoção da política de *hedge accounting*, o efeito positivo de R\$ 77.156 que impactaria o resultado, permanece registrado no patrimônio líquido, garantindo a competência da relação objeto de *hedge* e o reconhecimento no resultado.

Estimativa de realização

Nas demonstrações contábeis atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado					Total
	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	
Instrumentos financeiros						
Contratos a termo de moeda (NDF)	43.933					43.933
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	82.596	(2.040)	(75.550)			5.006
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(9.214)	(1.322)	2.135	3.433	3.210	(1.758)
Hedge de fluxo de caixa - dívidas cambiais	14.279	15.696				29.975
	131.594	12.334	(73.415)	3.433	3.210	77.156
Tributos diferidos sobre os itens acima	(44.742)	(4.194)	24.961	(1.167)	(1.091)	(26.233)
	86.852	8.140	(48.454)	2.266	2.119	50.923

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

altamente qualificadas, como “*trading companies*”, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela diretoria da Companhia e do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao provisionado. A Companhia e o Grupo operam com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

As operações de derivativos da Companhia e do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Notas 3 e 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como grau de investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O departamento financeiro realiza revisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo apresentaram capital circulante líquido negativo conforme nota 2.11 item (d). Situação prevista, no período, pelo curso natural de maturação da dívida de curto prazo, manutenção de alta das taxas de juros e a retenção de estoque no início de safra que pressionaram o endividamento da Companhia e do Grupo, ambos os fatores combinados com a política de estoques com vista a preços mais remuneradores para a safra 2023/2024 e manutenção do cronograma de investimentos, aumentaram a necessidade de caixa da Companhia e demandaram um volume maior de captações no curto prazo início do período.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Consolidado
	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28 em diante	Total
30 de junho de 2023						
Fornecedores	391.282					391.282
Empréstimos e financiamentos	1.029.450	1.161.084	642.642	1.741.933	164.696	4.739.805
Compromissos com contratos de energia	78.027	157.841	35.106			270.974
Instrumentos financeiros derivativos	14.081			98.575		112.656
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	325.601	365.373	338.004	314.288	3.716.090	5.059.356
	1.838.441	1.684.298	1.015.752	2.154.796	3.880.786	10.574.073
31 de março de 2023						
Fornecedores	200.066					200.066
Empréstimos e financiamentos	1.219.456	1.021.897	589.762	1.784.962	146.677	4.762.754
Compromissos com contratos de energia	110.212	127.888	27.915			266.015
Instrumentos financeiros derivativos	1.724	3.565		40.252	510	46.051
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	371.378	343.030	315.908	292.247	4.110.468	5.433.031
	1.902.836	1.496.380	933.585	2.117.461	4.257.655	10.707.917

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

	Nota	Consolidado	
		30 de junho de 2023	31 de março de 2023
Empréstimos e financiamentos	17	3.709.766	3.641.931
Arrendamento a pagar	15	1.023.656	990.065
Parcerias agrícolas a pagar	15	745.794	738.958
Compromissos com contratos de energia	20	219.178	218.024
Menos: caixa e equivalentes de caixa	3	(270.925)	(390.862)
Menos: aplicações financeiras	4	(183.709)	(142.348)
Dívida líquida	(a)	5.243.760	5.055.768
Total do patrimônio líquido	(b)	2.644.946	2.679.490
Total do capital	(c) = (a) + (b)	7.888.706	7.735.258
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	66%	65%

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia e o Grupo contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e o Grupo utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia e o Grupo apresentam como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes os derivativos, classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

31. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 837.416. Essa cobertura é considerada suficiente pela diretoria, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não revisada).

* * *

Certificado de conclusão

ID de envelope: 5BA53C54A35E4067B04C2795E8F46882

Estado: Concluído

Assunto: Conclua com o DocuSign: SAUSINACORURIFE JUN23_ Final.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope de origem:

Página do documento: 73

Assinaturas: 1

Autor do envelope:

Certificar páginas: 2

Iniciais: 0

Luis Maranhã

Assinatura guiada: Ativada

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo do ID do envelope: Ativada

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

luis.maranhã@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

Controlo de registos

Estado: Original

Titular: Luis Maranhã

Local: DocuSign

28 de agosto de 2023 | 20:40

luis.maranhã@pwc.com

Estado: Original

Titular: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

28 de agosto de 2023 | 20:42

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Eventos do signatário

Luis Maranhã

luis.maranhã@pwc.com

Partner

PwC BR

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma), Certificado digital

Detalhes do fornecedor da assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Assinatura do signatário: AC SERASA RFB v5

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicas:

Não disponível através do DocuSign

Assinatura

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Utilizar o endereço IP: 201.56.164.188

Carimbo de data/hora

Enviado: 28 de agosto de 2023 | 20:41

Visualizado: 28 de agosto de 2023 | 20:41

Assinado: 28 de agosto de 2023 | 20:42

Eventos de signatário presencial**Assinatura****Carimbo de data/hora****Eventos de entrega do editor****Estado****Carimbo de data/hora****Eventos de entrega do agente****Estado****Carimbo de data/hora****Evento de entrega do intermediário****Estado****Carimbo de data/hora****Eventos de entrega certificada****Estado****Carimbo de data/hora****Eventos de cópia****Estado****Carimbo de data/hora****Eventos relacionados com a testemunha****Assinatura****Carimbo de data/hora****Eventos de notário****Assinatura****Carimbo de data/hora****Eventos de resumo de envelope****Estado****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptado

28 de agosto de 2023 | 20:41

Entrega certificada

Segurança verificada

28 de agosto de 2023 | 20:41

Processo de assinatura concluído

Segurança verificada

28 de agosto de 2023 | 20:42

Eventos de resumo de envelope	Estado	Carimbo de data/hora
Concluído	Segurança verificada	28 de agosto de 2023 20:42
Eventos de pagamento	Estado	Carimbo de data/hora